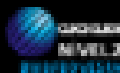




Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 3T24



Índice de
Ações com Top Atos
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
2 GRUPO CELESC	6
2.1 Perfil Corporativo	6
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	23
3.2. CELESC GERAÇÃO	31
3.2.1. Perfil da Empresa.....	31
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	34
3.2.3. Desempenho Operacional.....	42
3.3. CONSOLIDADO	46
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	46
4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2024	52
5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	53
5.1 <i>Environmental</i> (Ambiental).....	54
5.2 <i>Social</i> (Social).....	56
5.3 <i>Governance</i> (Governança)	57
6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS	59
6. RATING CORPORATIVO	60
7. Demonstrações Financeiras	61
8. EVENTOS RELEVANTES	70

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



EBITDA

R\$ 252,8 MM (3T24)
R\$ 1.239,4 MM (9M24)



Receita Operacional Líquida

R\$ 2,6 Bi (3T24)
R\$ 7,8 Bi (9M24)



Lucro Líquido

R\$ 76,1 MM (3T24)
R\$ 585,7 MM (9M24)



Investimento Consolidado

R\$ 299,6 MM (3T24)
R\$ 831,1 MM (9M24)



Reajuste Tarifário Anual

Efeito médio de 2,30% (ciclo 2023/2024) e 3,02% (ciclo 2024/2025)



Dívida Líquida Consolidada

R\$ 2.998,7 MM (9M24)



PMSO

R\$ 270,4 MM (3T24)
R\$ 764,8 MM (9M24)



Ações da Companhia

+17,70% (3T24)
+48,86% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	2023	2024	Δ	2023	2024	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total(GWh)	6.561	6.874	4,8%	21.019	22.282	6,0%
Celesc Geração – Energia Faturada(GWh)	173	188	8,9%	551	588	6,7%
Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	3.832	3.997	4,3%	11.681	12.205	4,5%
Receita Operacional Líquida	2.553	2.627	2,9%	7.683	7.847	2,1%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.360	2.378	0,8%	6.982	7.201	3,1%
Custos e Despesas Operacionais	(2.444)	(2.478)	1,4%	(6.938)	(6.910)	-0,4%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.251)	(2.229)	-1,0%	(6.236)	(6.264)	0,4%
EBITDA (IFRS)	201,8	252,8	25,3%	1.020,4	1.239,4	21,5%
Margem EBITDA (IFRS)	7,9%	9,6%		13,3%	15,8%	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	8,6%	10,6%		14,6%	17,2%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	229,9	252,8	9,9%	1.048,5	1.239,4	18,2%
Margem EBITDA Ajustada	9,7%	10,6%		15,0%	17,2%	
Lucro Líquido (IFRS)	35,0	76,1	117,3%	468,1	585,7	25,1%
Margem Líquida (IFRS)	1,4%	2,9%		6,1%	7,5%	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	1,5%	3,2%		6,7%	8,1%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	53,6	76,1	42,0%	486,6	585,7	20,4%
Margem Líquida Ajustada	2,3%	3,2%		7,0%	8,1%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	275,6	299,6	8,7%	922,0	831,1	-9,9%

6,24 horas

DEC 9M24 – Abaixo do limite anual Aneel, de **9,43 horas (2024)**

4,10 interrupções

FEC 3T24 – Abaixo do limite Aneel, de **7,28 interrupções (2024)**

22.282 GWh

Consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

6,0% no 9M24

Energia Faturada da Celesc D, em comparação com 9M23

7,46% no 3T24

Perdas totais, em valor superior ao registrado em 2023, que foi de 7,00%

1 EVENTOS RELEVANTES¹

- 1.1.** Celesc fica em segundo lugar entre as melhores distribuidoras da América Latina em premiação da Comissão de Integração Energética Regional (CIER)
- 1.2.** Celesc conquista prata em três categorias do 1º Prêmio Práticas Inovadoras, da CGE-SC
- 1.3.** Celesc recebe certificado ISO 9001 em indicadores de qualidade do Fornecimento
- 1.4.** Celesc vence Prêmio GT de Disrupção em Inovação
- 1.5.** ANEEL define reajuste tarifário da Celesc abaixo da inflação com impacto médio de 3,02%
- 1.6.** Prêmio Abradee: Celesc tem a segunda melhor avaliação do Brasil entre os consumidores

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período não apresentados no final deste documento.



Celesc
Distribuição S.A.

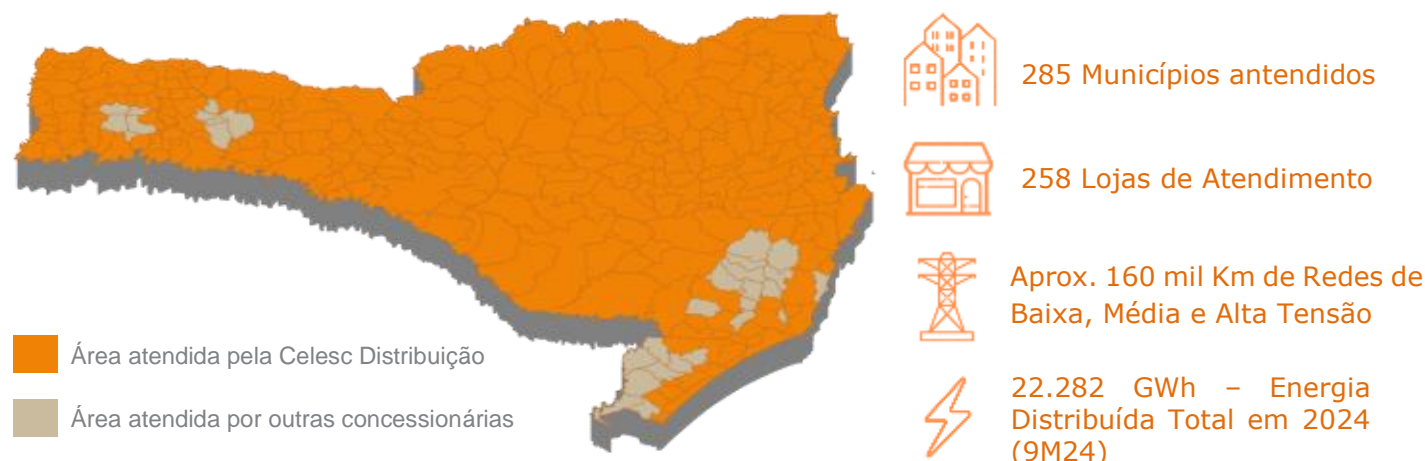
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

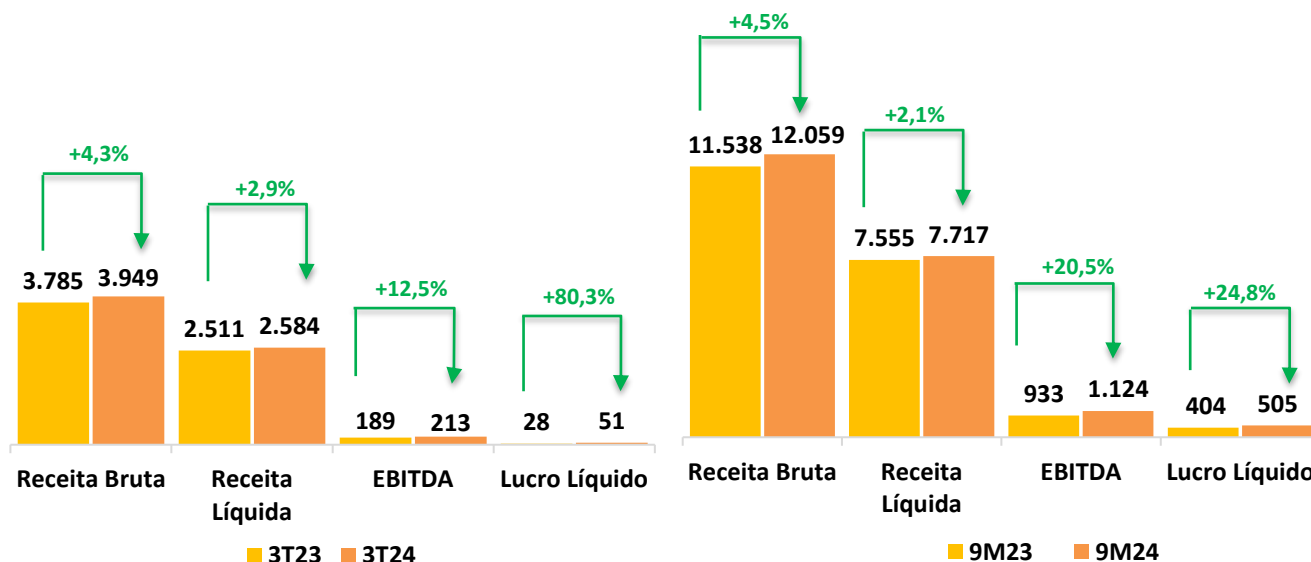
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 3T24 e 9M24.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Receita Operacional Bruta	3.784,8	3.948,6	4,3%	11.538,1	12.059,4	4,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.274,1)	(1.365,0)	7,1%	(3.982,2)	(4.342,2)	9,0%
Receita Operacional Líquida	2.510,7	2.583,6	2,9%	7.555,9	7.717,2	2,1%
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	2.317,8	2.334,8	0,7%	6.854,6	7.071,5	3,2%
Custos e Despesas Operacionais	(2.400,1)	(2.454,7)	2,3%	(6.851,5)	(6.842,7)	-0,1%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(1.832,8)	(1.788,9)	-2,4%	(5.041,8)	(5.069,5)	0,5%
<i>Despesas Operacionais</i>	(567,3)	(665,8)	17,4%	(1.809,7)	(1.773,2)	-2,0%
Custos e Despesas Operacionais (Ex- Custo de Construção)	(2.207,3)	(2.205,9)	0,1%	(6.150,1)	(6.197,0)	0,8%
Resultado das Atividades	110,6	128,9	16,6%	704,5	874,5	24,1%
EBITDA	188,9	212,6	12,5%	933,1	1.124,2	20,5%
<i>Margem EBITDA IFRS</i>	7,5%	8,2%		12,3%	14,6%	
<i>Margem EBITDA(Ex- Custo de Construção)</i>	8,1%	9,1%		13,6%	15,9%	
Resultado Financeiro	(93,7)	(78,6)	-16,1%	(173,5)	(186,5)	7,5%
LAIR	16,9	50,3	197,9%	531,0	688,0	29,6%
IR/CSLL	11,3	0,5	-95,4%	(126,7)	(183,3)	44,7%
Lucro/Prejuízo Líquido	28,2	50,9	80,3%	404,3	504,7	24,8%
<i>Margem Líquida IFRS</i>	1,1%	2,0%		5,4%	6,5%	
<i>Margem Líquida(Ex- Custo de Construção)</i>	1,2%	2,2%		5,9%	7,1%	

O Gráfico 01 demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido**.

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 3T23/3T24 e 9M23/9M24



Crescimento de 4,8% no 3T24 (6,0% em 9M24) em relação ao 3T23 (9M23) no consumo de energia.



Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.



Acréscimo de 2,9% no trimestre (3T24) e 2,1% em 2024 (9M24) na Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia.



EBITDA e o Lucro Líquido registraram no trimestre R\$ 212,6 milhões (R\$1.124,2 milhões ano) e R\$ 50,9 milhões (R\$ 504,7 milhões ano), respectivamente.



Reajuste tarifário médio de 2,30% no ciclo 2023/2024 e de 3,02% no ciclo 2024/2025.



Investimento na ordem de R\$ 294,0 milhões no trimestre e R\$ 802,3 milhões no acumulado de 2024 (9M24).

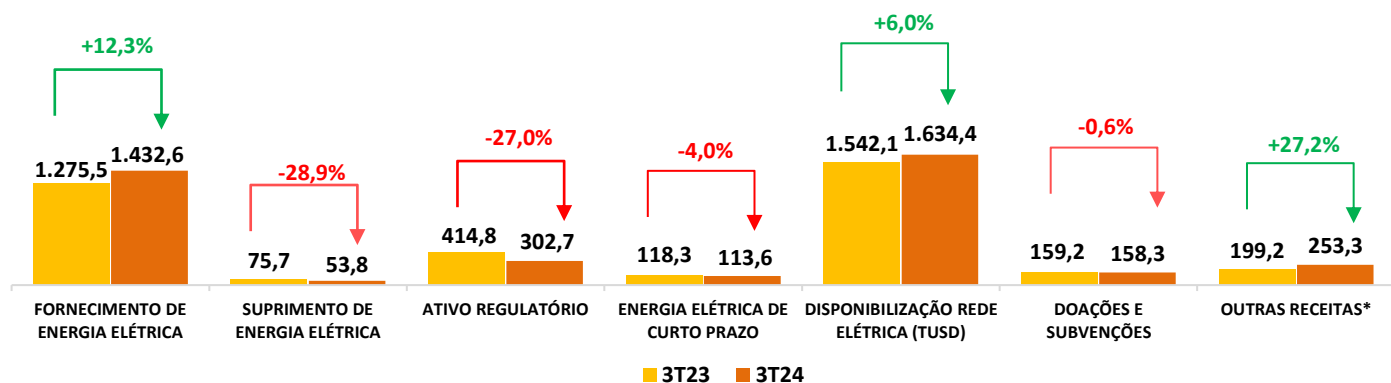


Aumento de 2,3% no trimestre (3T24) e 0,1% no ano (9M24) nos custos e despesas operacionais.

3.1.2.3. Receita

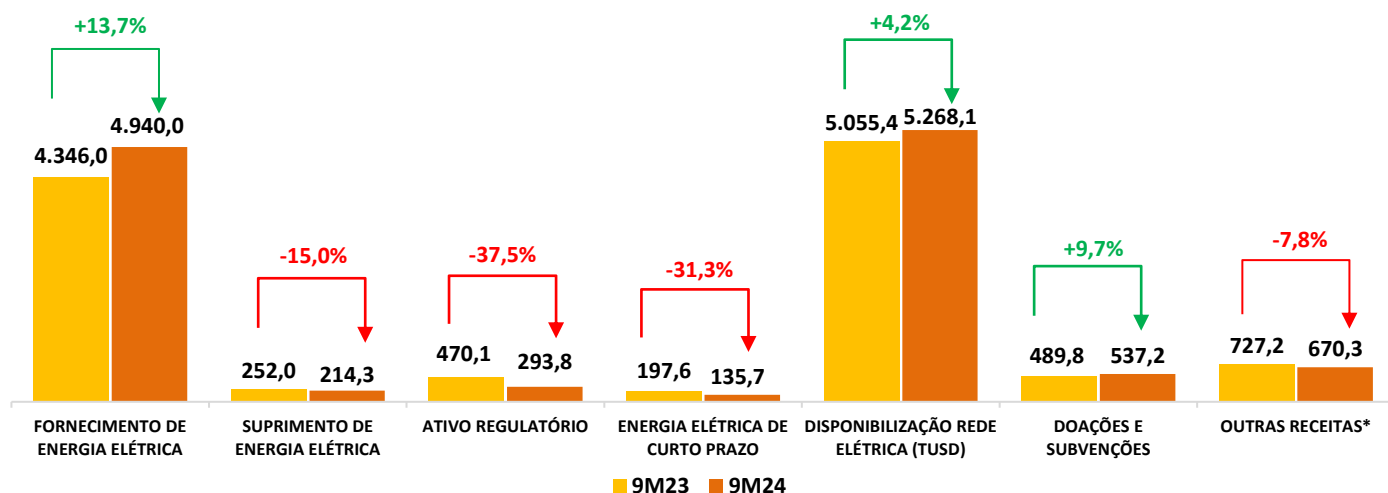
Os Gráficos 02 e 03, abaixo, refletem a variação no trimestre/ano das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 3T23/3T24



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 9M23/9M24



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Acréscimo de 12,3% no trimestre (+R\$ 157,1 milhões) e 13,7% no ano (+R\$ 594,0 milhões) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica**, totalizando R\$ 1.432,6 milhões no trimestre (R\$ 4.940,0 milhões no acumulado do ano). Essa variação é explicada pelo crescimento do mercado verificado no período;
- **Ativo Regulatório** de R\$ 302,7 milhões no trimestre (R\$ 293,8 milhões ano) decorrente do resultado líquido da formação da CVA no período. Salienta-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com energia;

- **Energia de Curto Prazo** registrou R\$ 113,6 milhões no trimestre (R\$ 135,7 milhões ano) com diminuição de 4,0% no trimestre (31,3% ano), como consequência, principalmente, da redução na venda de energia excedente no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE);
- Ampliação de 6,0% no trimestre e 4,2% no ano da **Receita de Disponibilidade de Rede elétrica (TUSD)**, registrando R\$ 1.634,4 milhões e R\$ 5.268,1 milhões respectivamente, motivada pelo impacto positivo do reajuste anual iniciado a partir de agosto de 2023 e 2024, bem como do crescimento de mercado observado no período;
- Em **Outras Receitas**, destaca-se a contabilização de Receitas com VNR no valor de R\$ 4,1 milhões no terceiro trimestre de 2024 (R\$ 19,4 milhões em 2024) ante R\$ 2,7 milhões do terceiro trimestre de 2023 (R\$ 15,6 milhões em 2023). Ressalta-se que o VNR é atualizado conforme variação do IPCA no período comparativo. Adicionalmente, aponta-se a rubrica Custos de Construção, que somou R\$ 248,7 milhões no 3T24 (R\$ 645 milhões no 9M24) versus R\$ 192,9 milhões no 3T23 (R\$ 701,3 milhões no 9M23) impactando de forma expressiva no acréscimo de 27,9% na comparação trimestral 3T24X3T23 mas redução de 7,8% na comparação anual 9M24X9M23 na rubrica Outras Receitas.

3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais

Os Gráficos 04 e 05, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre (3T24) e acumulado do ano (9M24).

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 3T23/3T24

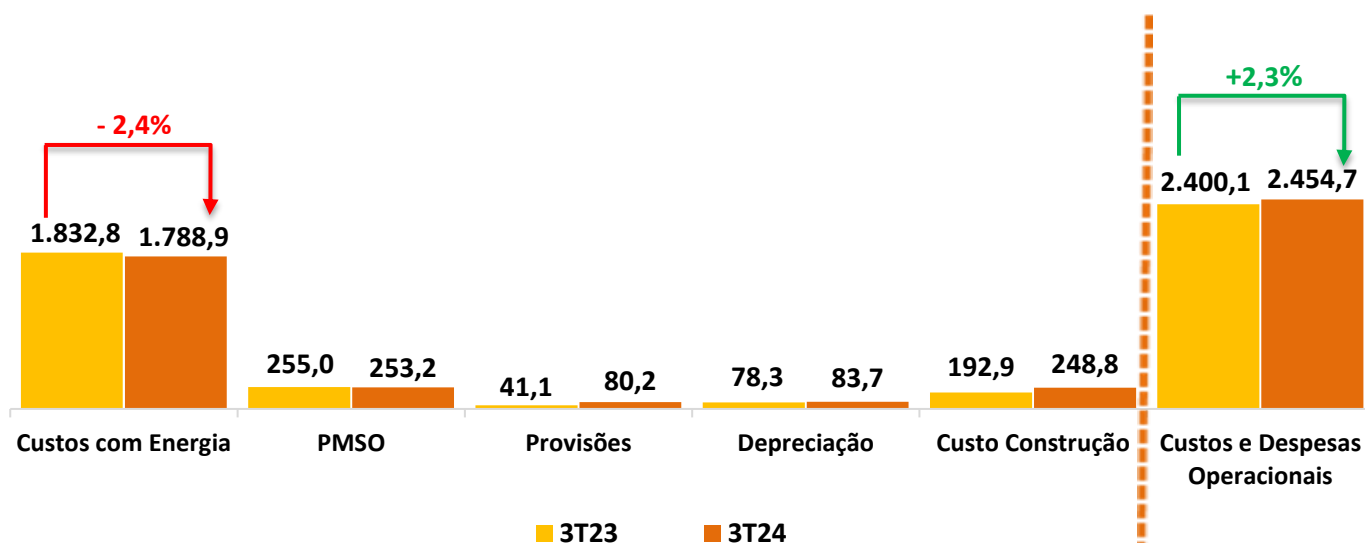
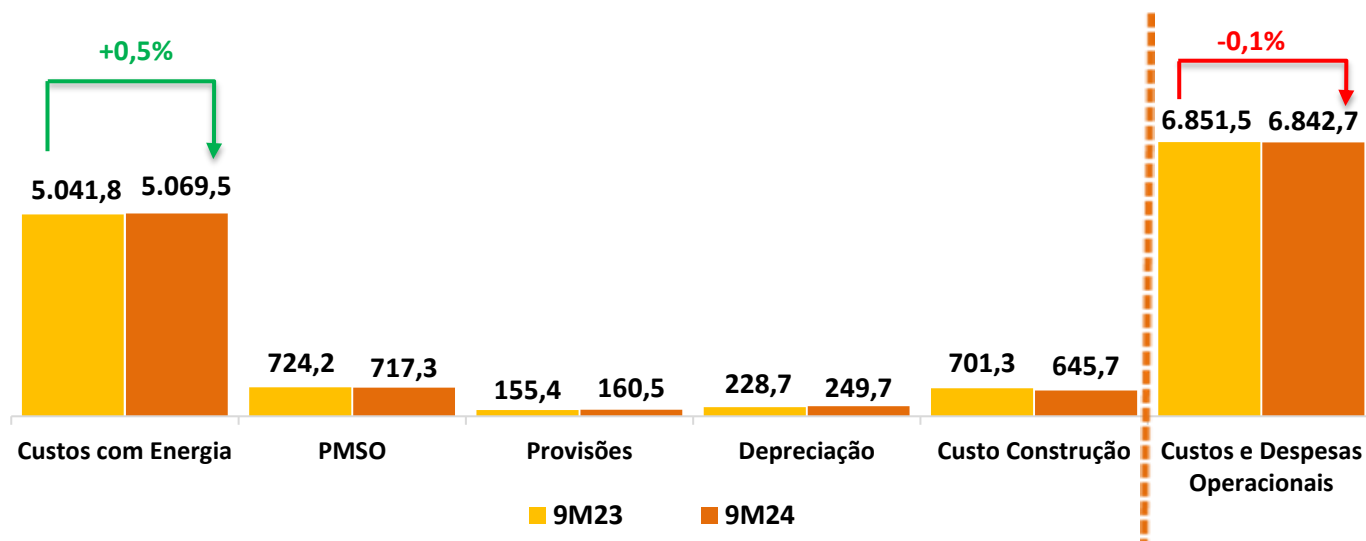
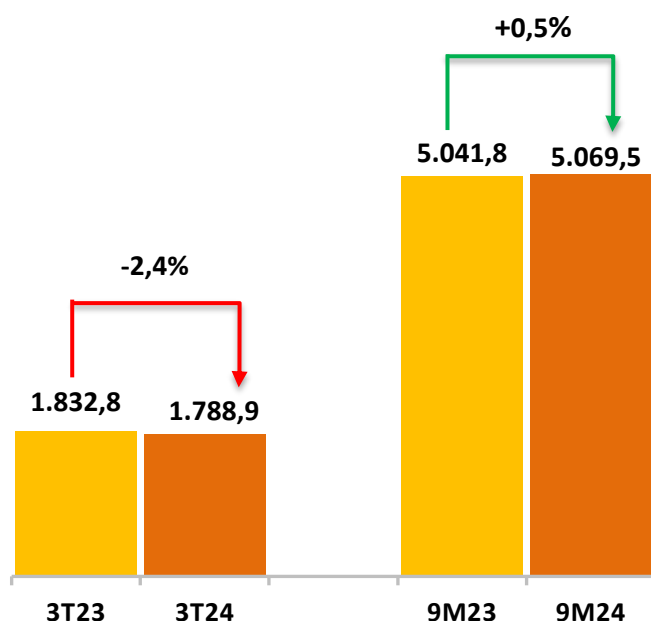


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 9M23/9M24



O Gráfico 06, abaixo, apresenta os custos com energia:

Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 3T24/9M24



Principais variações dos Custos com Energia no trimestre/ano foram:

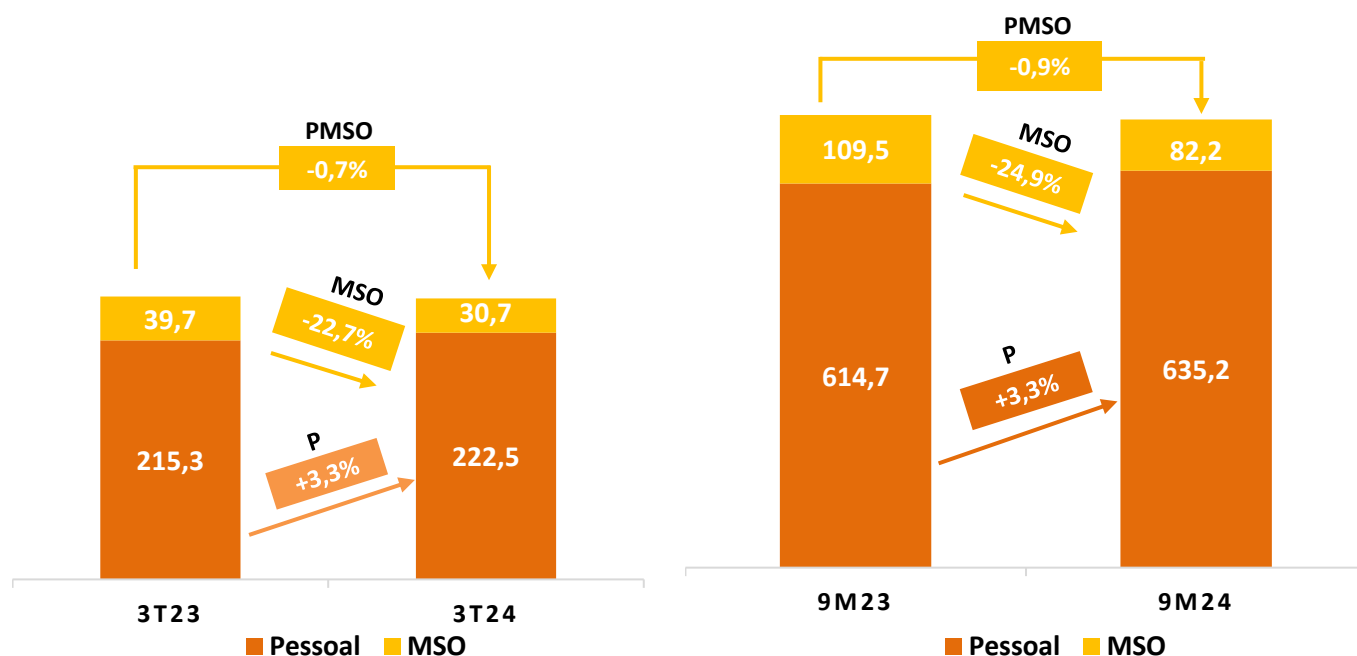
- i) Aumento de 35,3% nos custos com contratação de energia de origem térmica e redução de 24,6% na energia de origem hídrica. Já a energia oriunda de Itaipu manteve estável no período analisado;
- ii) Diminuição de 7,5% no trimestre (aumento 11,3% no acumulado do ano) nos Encargos de uso da rede elétrica (custo de transmissão);
- iii) Decréscimo de 0,2% na energia elétrica comprada para revenda no trimestre (3,8% no 9M24);

Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

PMSO e Provisões

O Gráfico 07, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 07 – PMSO (Pessoal + MSO) - (Em R\$ Milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 3,3% nas despesas com Pessoal** neste terceiro trimestre de 2024 (3,3% ano), reflexo da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho a partir de outubro/2023.
- **Diminuição de 22,7% nas despesas com MSO, atingindo R\$ 30,7 milhões no 3T24 (R\$ 82,2 milhões ano).** No período foi registrada diminuição nas **despesas com Material (34,8% no trimestre e 9,9% ano)** e nas despesas com **Serviço de Terceiros (4,2% no trimestre e 1,5% no ano)** reduzindo as despesas de MSO. Já em Outras Receitas/Despesas houve contribuição positiva de R\$ 63,8 milhões no 3T24 (R\$ 214,9 milhões no 9M24) frente a R\$ 64,6 milhões no 3T23 (R\$ 196,3 milhões no 9M23). As principais variações são detalhadas abaixo:

- **Materiais e Serviços de Terceiros:** (i) Diminuição de R\$ 6,2 milhões nas **despesas de Materiais** (-34,8%) destacando: (1) Material com reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (-R\$ 0,6 milhão); (2) Material com Ordens em Curso/trânsito (-R\$ 1,7 milhão); (3) Material com Segurança e Higiene do Trabalho (-R\$ 0,5 milhão); (ii) Decréscimo de R\$ 3,6 milhões nas **despesas com Serviços de Terceiros** (-4,2%), evidenciando: (1) LIES, corte e religamento (-R\$ 1,1 milhão); (2) Serviços de conservação e manutenção de unidades operacionais e administrativas (-R\$ 5,4 milhões); (3) Manutenção com Linhas de Distribuição (-R\$4,4 milhões); (4) Manutenção de veículos (+R\$ 0,5 milhão); (5) Serviços de roçada (-R\$ 2,5 milhões); (6) Controle meio ambiente (+R\$ 1,1 milhão); (7) *Call Center* (+R\$ 1,0 milhão); (8) Mão de obra contratada (+R\$ 0,6 milhão); (9) Vigilância (+R\$ 1,3 milhão).
- Já em **Outras Receitas/Despesas** houve contribuição positiva, sendo que o trimestre assinalou R\$ 63,8 milhões (R\$ 214,9 milhões no 9M24), destacando: (i) Receita dos

Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$ 104,1 milhões (R\$ 218,6 milhões no 9M24); **(ii)** Taxas de Arrecadação somaram R\$ 6,9 milhões (R\$21 milhões no 9M24); **(iii)** Arrendamento de Aluguéis totalizou R\$ 2,8 milhões (R\$ 4,4 milhões no 9M24); e **(iv)** Tributos perfizeram R\$ 1,5 milhão (R\$ 7,3 milhões no 9M24).

A tabela abaixo descreve o comparativo das despesas com Pessoal entre os períodos, refletindo expansão de 3,3% no trimestre (3,3% no ano) devido aos fatores já detalhados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Pessoal Total	(215,3)	(222,5)	3,3%	(614,7)	(635,2)	3,3%
Pessoal e Administradores	(177,0)	(185,9)	5,0%	(507,5)	(529,1)	4,3%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(169,7)	(178,2)	5,0%	(485,5)	(505,7)	4,2%
<i>Previdência Privada</i>	(7,3)	(7,7)	6,7%	(21,9)	(23,3)	6,4%
Despesa Atuarial	(38,3)	(36,6)	-4,6%	(107,2)	(106,1)	-1,1%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 30 de setembro de 2024, em comparação ao fechamento de 2023**, demonstrando redução de 4,2% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição:

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2023	Em 30 de Setembro de 2024	Δ
Planos de Benefícios Previdenciários	796,2	706,2	-11,3%
Plano Misto + Plano Transitório	796,2	706,2	-11,3%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.399,6	1.397,6	-0,1%
Plano de Saúde	1.336,7	1.335,3	-0,1%
Outros Benefícios*	62,9	62,2	-1,0%
Total	2.195,8	2.103,7	-4,2%
Curto Prazo	272,6	178,4	-34,5%
Longo Prazo	1.923,2	1.925,3	0,1%

*Trata-se de valores referentes ao auxílio-deficiente, auxílio-funeral, indenização por morte natural ou acidental e benefício mínimo ao aposentados

Com relação às provisões líquidas, as mesmas totalizaram R\$ 80,2 milhões nesse trimestre (R\$ 160,5 milhões no 9M24), valor bem acima dos R\$ 41,1 milhões registrados no terceiro trimestre de 2023 (R\$ 155,4 milhões do 9M23). As Provisões com PECLD totalizaram R\$ 61,0 milhões no trimestre (ante R\$ 25,2 milhões do 3T23) e R\$ 127,3 milhões no 9M24 (ante R\$ 80,4 milhões do 9M23). Já Outras Provisões líquidas (Trabalhista, Civil e Tributária) totalizaram R\$ 19,2 milhões no trimestre (ante R\$ 15,9 milhões no 3T23) e R\$ 33,2 milhões no 9M24 (ante R\$ 75,1 milhões no 9M23).

Informações detalhadas sobre as provisões de PECLD e Outras Provisões encontram-se na Nota Explicativa 9.2 e 27.1 do ITR 3T24.

3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstram-se a seguir, nos **gráficos 08 e 09**, os impactos para a formação do EBITDA do 3T24 e 9M24:

Gráfico 08 – Formação do EBITDA 3T24 (R\$ milhões)

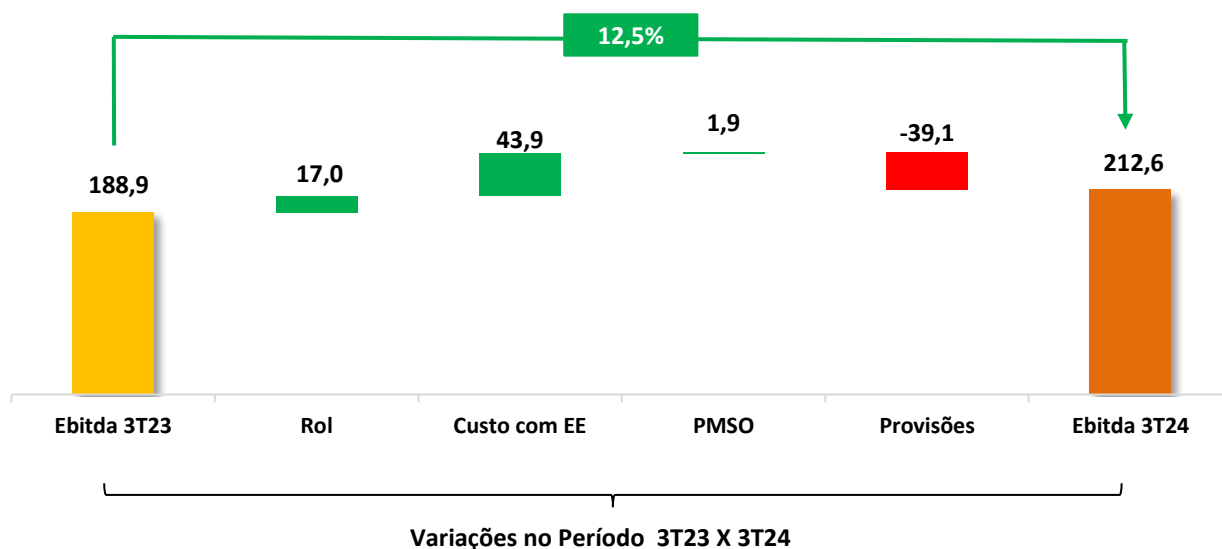
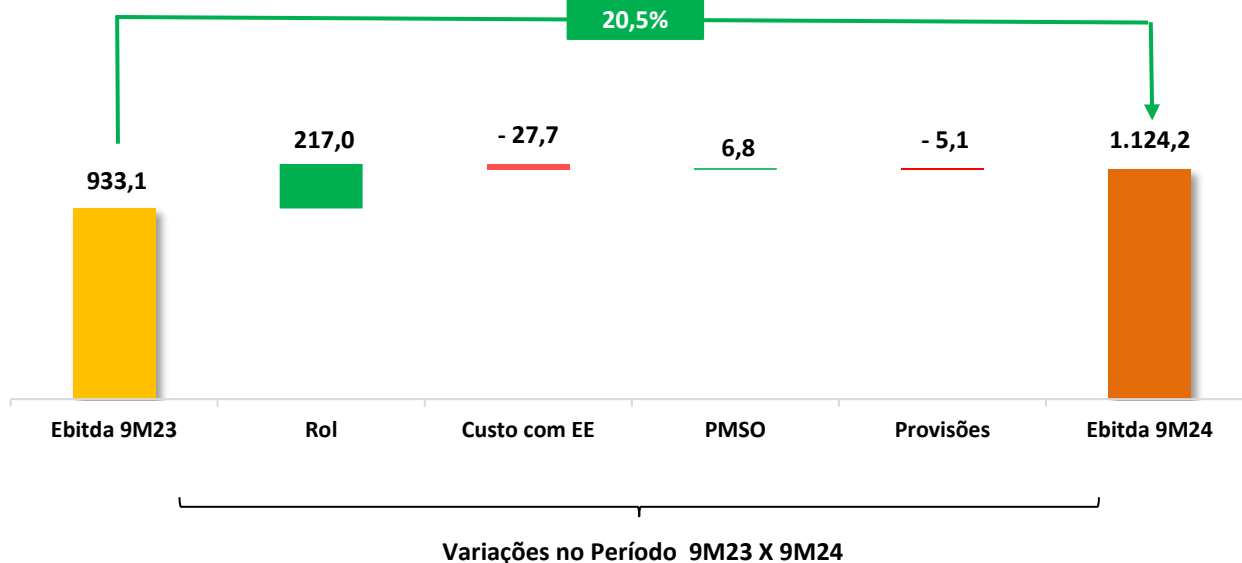


Gráfico 09 – Formação do EBITDA 9M24 (R\$ milhões)



No terceiro trimestre de 2024, o **EBITDA da Celesc Distribuição** apresentou **aumento de 12,5% (R\$ 23,7 milhões) registrando R\$ 212,6 milhões**. No acumulado de 2024 a Companhia ostenta crescimento de 20,5% (R\$ 191,0 milhões), somando R\$ 1.124,2 milhões.

Os principais fatores que contribuíram para desempenho do EBITDA foram **(i) Geração de Parcela B** maior em relação ao 3T23, com impacto de R\$ 73,5 milhões no trimestre (R\$ 236,7 milhões no ano); **(ii) impacto positivo de Redução das Perdas** comparativamente ao 3T23/9M23; **(iii) Crescimento do Mercado** relativamente ao 3T23/9M23; **(iv) Redução das despesas Operacionais**, especialmente PMSO (destaque para Outras receitas/despesas repercutindo positivamente nos custos e despesas operacionais).

O **Resultado Financeiro** foi negativo em **R\$ 78,6 milhões no terceiro trimestre do ano (R\$ 186,5 milhões ano)**, composto por: **R\$ 79,7 milhões de Receita Financeira (R\$ 248,6 milhões ano)** e **R\$ 158,2 milhões de Despesa Financeira (R\$ 435,1 milhões ano)**.

A **Receita Financeira** foi de **R\$ 79,7 milhões no trimestre e R\$ 248,6 milhões no acumulado** de 2024, com decréscimo de 25,4% no 3T24 (52,7% no 9M24), destacando-se as rubricas: (i) Renda de Aplicações Financeiras, aumento percentual de 4,0% (diminuição de 19,4% no acumulado de 2024), registrando R\$ 24,6 milhões no trimestre (R\$ 55,6 milhões ano); (ii) Juros e Acréscimos Moratórios, totalizando R\$ 23,7 milhões no trimestre (R\$ 85,0 milhões ano); (iii) Variações Monetárias, diminuição de 95,4% no trimestre (R\$ 0,5 milhões) e 74,4% ano (R\$ 7,9 milhões) e; (iv) Outras Receitas Financeiras somaram R\$ 16,1 milhões no trimestre e R\$ 48,0 milhões ano, sendo que nesta rubrica são incluídas as multas, os descontos de fornecedores e os juros de depósitos vinculados.

As **Despesas Financeiras somaram R\$ 158,2 milhões no trimestre (R\$ 435,1 milhões ano)**, com diminuição de 21,1% em relação ao período do 3T23 (R\$200,5 milhões) e 37,8% relativamente ao 9M23 (699,0 milhões), decorrentes de: (i) Encargos sobre dívida (R\$ 62,4 milhões no 3T24 e R\$ 176,1 milhões ano) e de seu principal indexador (taxa CDI); (ii) Juros sobre Debêntures, somando R\$ 49,8 milhões no trimestre (R\$ 117,9 milhões ano); (iii) Atualização do Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC) totalizando R\$ 30,8 milhões no trimestre (R\$ 85,3 milhões ano); (iv) Atualização do P&D e Eficiência Energética totalizando R\$ 2,4 milhões (R\$ 6,9 milhões ano); (v) Na rubrica outras despesas registram-se R\$ 12,8 milhões neste trimestre e R\$ 48,5 milhões ano, englobando taxas, comissões e outras despesas financeiras.

Ressalta-se que no primeiro trimestre de 2023 foram lançados na rubrica **Outras Despesas Financeiras R\$ 218,9 milhões referentes à atualização do crédito do PIS/COFINS** -. Frisa-se, ainda, que este valor também foi lançado na rubrica Outras Receitas Financeiras, tendo, portanto, impacto nulo no resultado. Embora tenha ocorrido a compensação entre as receitas e despesas no 1T23, os lançamentos provocam distorção no comparativo 9M24/9M23.

Sendo assim, neste terceiro trimestre de 2024, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação positiva de 16,1% no trimestre (efeito positivo no Lucro Líquido) mas variação negativa de 7,5% no acumulado do ano (efeito negativo no Lucro Líquido) devido aos fatores já abordados.

A seguir, trazemos uma tabela com os principais indicadores financeiros da Companhia:

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	110,6	128,9	16,6%	704,5	874,5	24,1%
Margem das Atividades (%)	4,4%	5,0%		9,3%	11,3%	
EBITDA	188,9	212,6	12,5%	933,1	1.124,2	20,5%
Margem EBITDA (%)	7,5%	8,2%		12,3%	14,6%	
Resultado Financeiro	(93,7)	(78,6)	-16,1%	(173,5)	(186,5)	7,5%
Receita Financeira	106,8	79,7	-25,4%	525,5	248,6	-52,7%
Despesa Financeira	(200,5)	(158,2)	-21,1%	(699,0)	(435,1)	-37,8%
LAIR	16,9	50,3	197,9%	531,0	688,0	29,6%
IR e CSLL	(0,4)	2,6	713,5%	(94,8)	(157,3)	66,0%
IR e CSLL Diferidos	11,7	(2,1)	-118,1%	(31,9)	(26,0)	-18,4%
Lucro Líquido	28,2	50,9	80,3%	404,3	504,7	24,8%
Margem Líquida (%)	1,1%	2,0%		5,4%	6,5%	

Por fim, o Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 50,9 milhões (R\$ 504,7 milhões ano), valor 80,3% (+R\$ 22,7 milhões) superior ao realizado no terceiro trimestre de 2023. Já no acumulado do ano, o incremento foi de 24,8% (+R\$ 100,4 milhões) assinalando R\$ 504,7 milhões em 2024 ante R\$ 404,3 milhões de 2023 (9M23). Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre foram os mesmos na análise do EBITDA crescendo-se o resultado financeiro (negativo em R\$ 78,6 milhões no 3T24 e R\$ 186,5 milhões no 9M24) de IR/CSLL.

Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 3T24 (R\$ milhões)

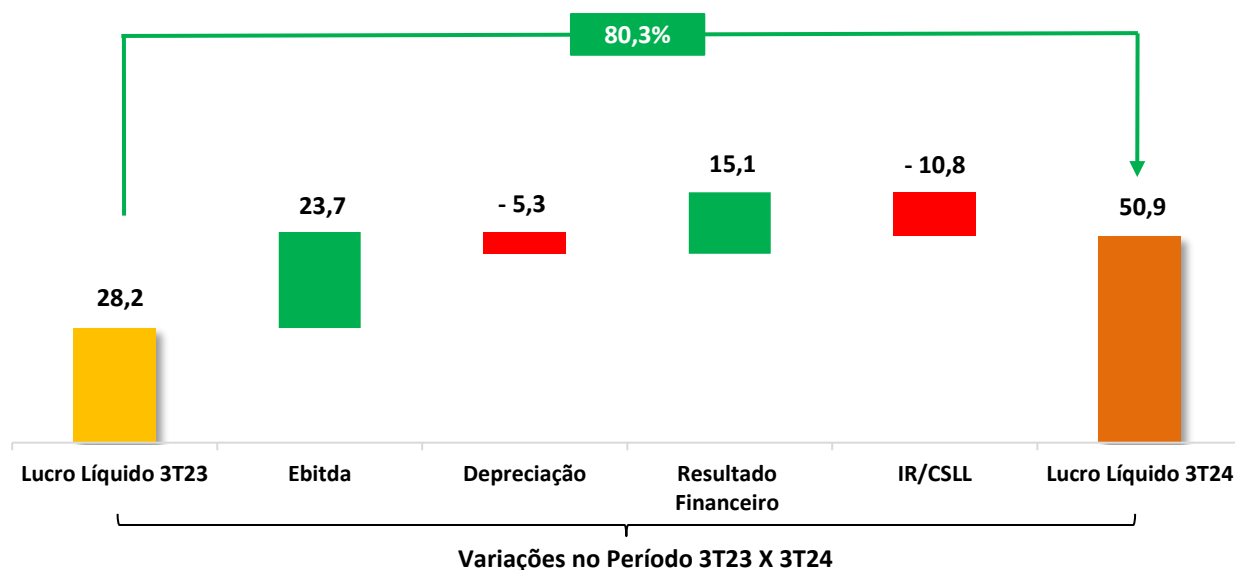
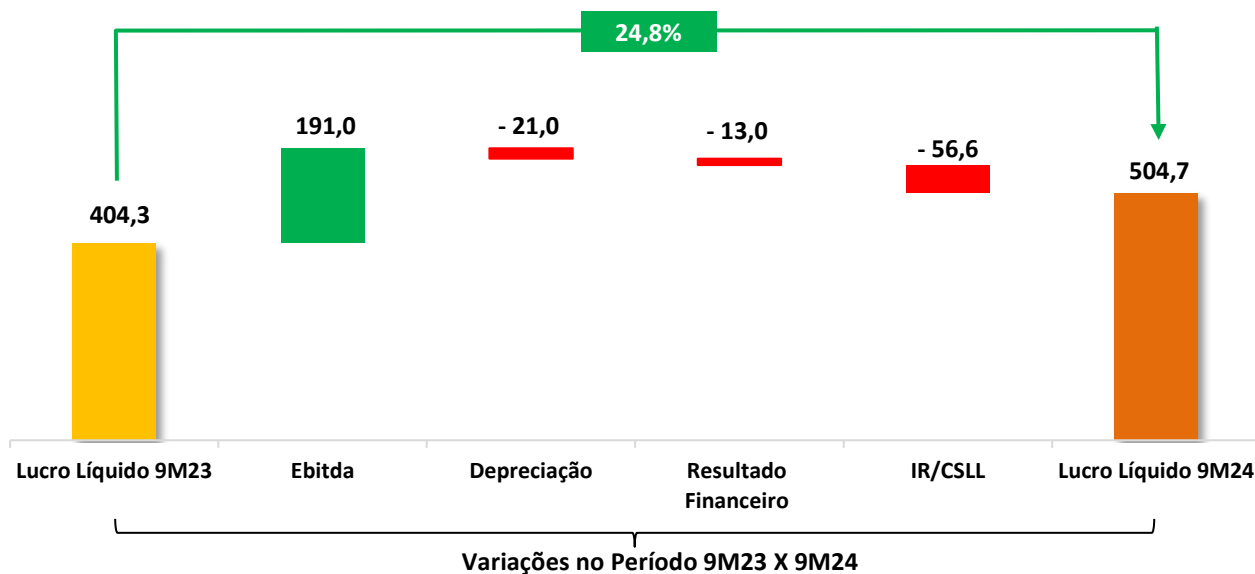


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 9M24 (R\$ milhões)



3.1.2.4. Endividamento

Em setembro de 2024, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$ 4.295,1 milhões, acréscimo de 37,2% em relação ao final de 2023 (4T23), quando o valor era de R\$ 3.129,7 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a empresa sustenta sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou em setembro de 2024, valor de R\$ 3.127,5 milhões, aumento de 31,4% comparada a dezembro de 2023 conforme demonstra a tabela a seguir.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 3T24			
R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro de 2023	Em 30 de Setembro de 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo	516,3	501,5	-2,9%
Dívida Longo Prazo	2.613,4	3.793,6	45,2%
Dívida Financeira Total	3.129,7	4.295,1	37,2%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	749,7	1.167,6	55,7%
Dívida Financeira Líquida	2.380,0	3.127,5	31,4%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.010,2	1.201,3	18,9%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,4x	2,6x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.201,4	1.392,4	15,9%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	2,0x	2,2x	
Patrimônio Líquido	1.696,3	2.050,7	20,9%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,8x	2,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	1,4x	1,5x	

Em setembro de 2024, verifica-se uma **queda de 6,2% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Quando o incluímos ao endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chegamos ao resultado de **Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$4.531,4 milhões, aumento de 16,9%** se comparado a dezembro de 2023.

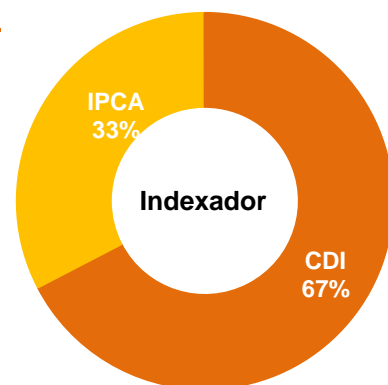
Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 3T24			
R\$ Milhões	Em 31 De Dezembro de 2023	Em 30 de Setembro de 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo	516,3	501,5	-2,9
Dívida Longo Prazo	2.613,4	3.793,6	45,2%
Dívida Financeira Total	3.129,7	4.295,1	37,2%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.496,7	1.403,9	-6,2%
Obrigações com Pensão	796,2	706,2	-11,3%
Outros benefícios a empregados	1.399,6	1.397,6	-0,15%
(-) IR/CSLL diferidos	699,1	699,8	0,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	749,7	1.167,6	55,7%
Dívida Líquida Ajustada	3.876,7	4.531,4	16,9%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.010,2	1.201,3	18,9%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,8x	3,8x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.201,4	1.392,4	15,9%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,2x	3,3x	
Patrimônio Líquido	1.696,3	2.050,7	20,9%
Dívida Total Ajust. / Patrimônio Líquido	2,7x	2,8x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	2,3x	2,2x	

A Tabela abaixo descreve a composição da dívida bruta da Companhia em setembro de 2024:

Celesc Distribuição S.A. | Posição Empréstimos e Financiamentos

R\$ Milhões	Tx. Anual de Juros	Em 31 de Dezembro de 2023	Em 30 de Setembro de 2024	Δ
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,8% a.a.	93,2	93,1	-0,1%
Empréstimos Bancários	CDI + 1,65 % a.a.	576,8	559,7	-3,0%
Eletrobrás	5% a.a	1,2	0,6	-53,0%
Debêntures - 4º Emissão	CDI +2,6% a.a.	358,0	242,8	-32,2%
Debêntures - 6º Emissão	CDI+ 1,65% a.a.	402,7	416,1	3,3%
Debêntures - 6º Emissão	IPCA + 6,5279% a.a	394,3	416,5	5,6%
Debêntures - 7º Emissão	CDI+ 0,95% a.a.	-	201,5	
Debêntures - 7º Emissão	IPCA + 6,95% a.a.	-	983,9	
Finame	6,0% a 9,50% a.a.	0,3	0,0	
Moeda Estrangeira				
BID	CDI+0,71% a CDI+1,88%	1.303,2	1.380,8	6,0%
Total		3.129,7	4.295,1	37,2%
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		<i>516,3</i>	<i>501,5</i>	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		<i>1.396,3</i>	<i>1.370,1</i>	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		<i>1.217,1</i>	<i>2.423,5</i>	



A tabela acima reflete a composição da dívida bruta no 3T24/9M24, sendo formada majoritariamente por empréstimos bancários, cujo recursos são utilizados para reforço de caixa, e debêntures.

Em novembro de 2023 a Companhia emitiu R\$ 800 milhões em debêntures, sendo: **(i)** R\$ 400 milhões (primeira série) à taxa de CDI+1,65% a.a, com prazo de vencimento de cinco anos a partir da emissão (até novembro de 2028); e **(ii)** R\$ 400 milhões (segunda série) atualizado pelo IPCA + 6,5279%, com prazo de vencimento de sete anos a partir da data de emissão (até novembro de 2030).

Em Julho de 2024 a Companhia emitiu mais R\$ 1.200 milhões em debêntures, detalhando: **(i)** R\$ 200 milhões (primeira série) à taxa de CDI+0,95% a.a, com prazo de vencimento de sete anos a partir da emissão (até julho de 2031); e **(ii)** R\$ 1.000 milhões (segunda série) atualizado pelo IPCA + 6,9534%, com prazo de vencimento de dez anos (até julho de 2034) a partir da data de emissão.

Demais informações relativas à composição do endividamento do grupo Celesc encontram-se nas Notas Explicativas 22 e 23 do ITR 3T24.

A Companhia contratou, em 15 de outubro de 2024, instrumento financeiro derivativo classificado como **swap referente à 6ª emissão de debêntures (2ª série 2023) e a 7ª emissão de debêntures (2ª série 2024)**.

O Swap da 6ª emissão de debêntures teve início na data de contratação e o vencimento está previsto para 18 de novembro de 2030, sendo que valor negociado foi de R\$ 427.804.722,50 (quatrocentos e vinte e sete milhões, oitocentos e quatro mil, setecentos e vinte e dois reais e cinquenta centavos) e envolve a troca dos fluxos de pagamento de **IPCA + 6,5279% ao ano para CDI - 0,1550% ao ano**, tendo como objetivo principal a proteção contra riscos associados à variação daquele índice de preços.

Já o Swap da 7ª emissão de debêntures teve início na data de contratação e o vencimento está previsto para 17 de julho de 2034. O valor negociado foi de R\$ 1.020.619.354,66 (um bilhão, vinte milhões, seiscentos e dezenove mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e seis centavos) e envolve a

troca dos fluxos de pagamento de **IPCA + 6,9534% ao ano para CDI + 0,29% ao ano**, tendo como objetivo principal, também, a proteção contra riscos associados à variação daquele índice de preços.

Informações detalhadas referentes ao Swap encontram-se na Nota Explicativa 35 – Evento Subsequente do ITR 3T24.

A Tabela² abaixo detalha cronograma de amortizações anuais ao final do terceiro trimestre.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 3T24 (Valores em Milhões)										
Descrição				Amortizações Anuais						
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	218	363	-	-	-	-	582
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	fev-22	CDI + 1,65%	-	68.750	137.500	137.500	137.500	68.750	550.000
Celesc D	Debêntures 4º - D	abr-21	CDI + 2,60%	38.372	153.489	51.163	-	-	-	243.023
Celesc D	BID - D	out-18	CDI+0,71% a CDI+1,88%	33.607	67.213	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.310.658
Celesc D	Debêntures 6º - D - S1	nov-23	CDI + 1,65%	-	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Celesc D	Debêntures 6º - D - S2	nov-23	IPCA + 6,53%					138.488	276.981	415.470
Celesc D	Debêntures 7º - D - S1	jul-24	CDI + 0,95%						200.000	200.000
Celesc D	Debêntures 7º - D - S2	jul-24	IPCA + 6,95%						1.003.855	1.003.855
Total - Celesc Distribuição				165.253	289.815	335.876	364.713	503.202	2.557.784	4.216.642

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

Os **Gráficos 12 e 13** esboçam o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos e o Prazo médio do Endividamento, com posição em setembro de 2024.

Ressalta-se o custo médio de 12,02% a.a e o prazo médio de 10,39 anos (124 meses) do endividamento da Celesc Distribuição.

² Não inclui encargos sobre dívida.

Gráfico 12 – Cronograma de Amortização
Celesc Distribuição – Setembro/2024 (R\$ Milhões)

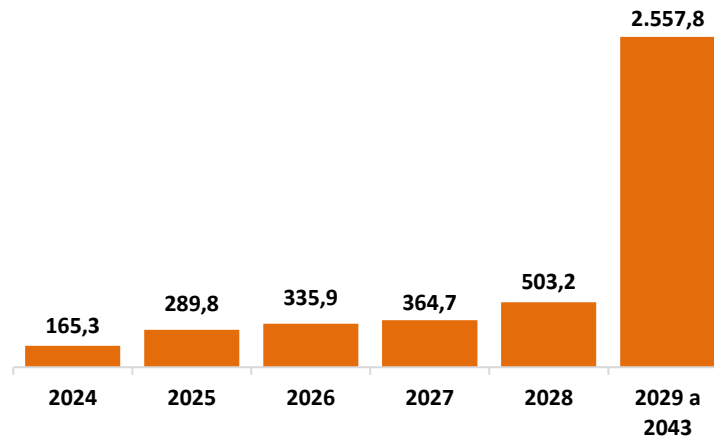
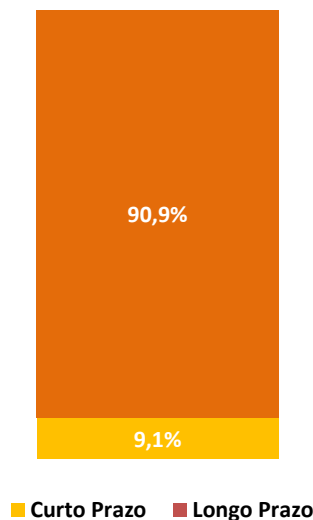


Gráfico 13 – Prazo Médio do Endividamento
Setembro/2024



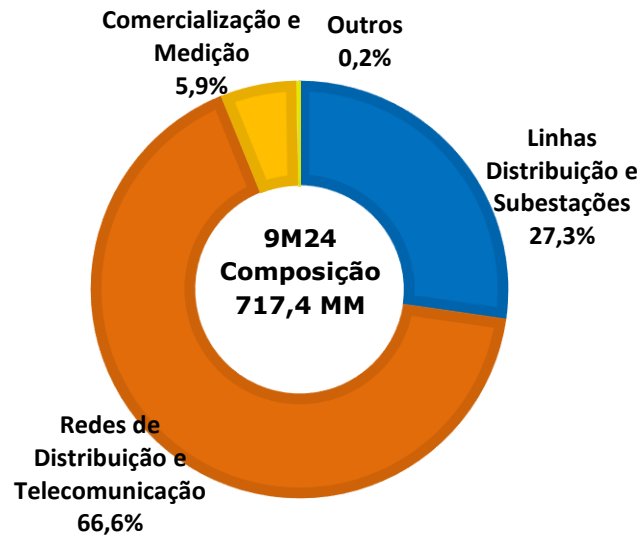
3.1.2.5. Investimentos

Os Gráficos 14 e 15 ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição no período de 2018 a 2023, bem como a composição do CAPEX realizado durante o terceiro trimestre de 2024. Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 717,4 milhões, 89,4% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 195,6 milhões** – 27,3% do CAPEX RAB;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 477,9 milhões** – 66,6% do CAPEX RAB;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 42,1 milhões** – 5,9% do CAPEX RAB;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 1,7 milhões** – 0,2% do CAPEX RAB.

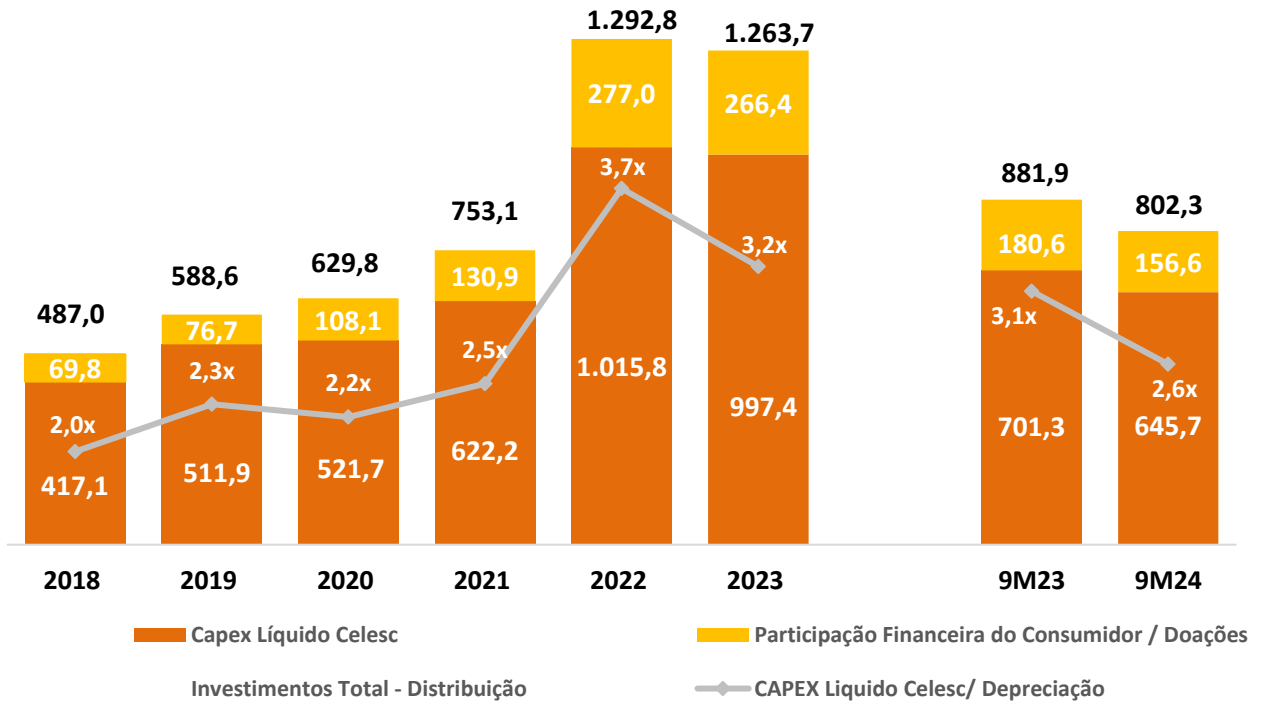
Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou, nestes nove primeiros meses de 2024, investimentos obrigatórios de **R\$ 14,39 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e R\$ 21,76 milhões em Eficiência Energética.**

Gráfico 14- Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Dos R\$ 802,3 milhões de investimentos realizados neste ano (R\$ 294,0 milhões no trimestre), R\$ 156,6 milhões (R\$ 45,2 milhões 3T24) foram investimentos com Participação Financeira do Consumidor ou Doações e R\$ 645,7 milhões (R\$ 248,8 milhões 3T24) foram investimentos realizados diretamente pela Celesc.

Gráfico 15 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)



Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc Distribuição.

O Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo

Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc Distribuição.

Até setembro de 2024, o Programa contabilizava investimentos totais da ordem de US\$ 410,5 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros.

Além destes, o Programa viabilizou a implantação do novo *datacenter*, a aquisição de equipamentos de informática, bem como a implementação da política de diversidade e inclusão da companhia e possibilitou a execução de dois ciclos do Programa Jovem Aprendiz.

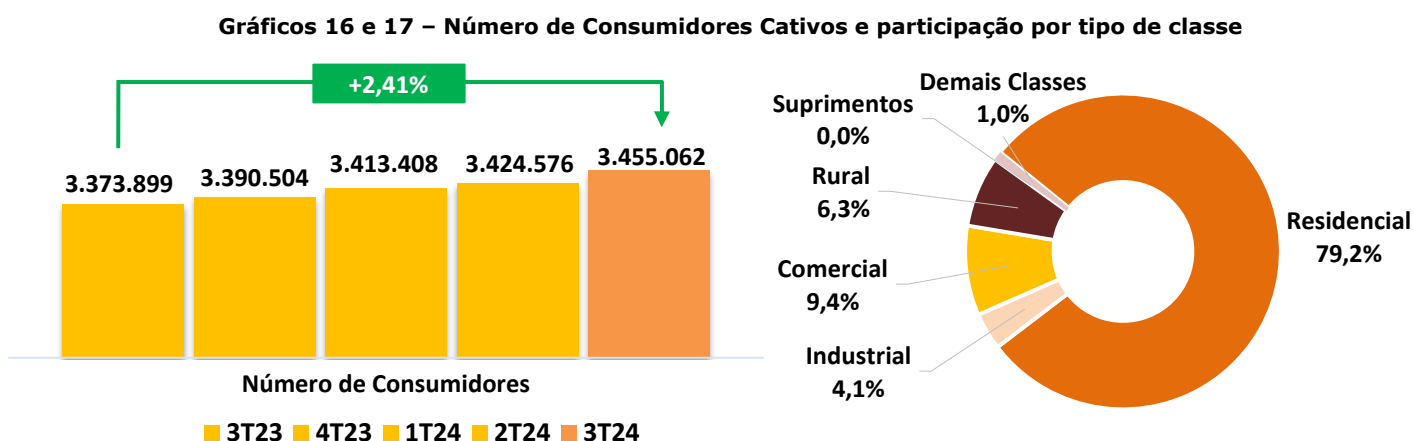
Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro:

- incremento de 482,76 MVA na rede através de novas subestações implantadas;
- incremento de 708,92 MVA na rede através de ampliações de subestações existentes;
- incremento de 264,98 km de novas linhas de distribuição instaladas;
- incremento de 534 equipamentos instalados em subestações existentes;
- incremento de 876,93 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão;
- 410 novos alimentadores instalados;
- 2.029,32 km de rede de distribuição melhorada;
- 1.079.942 medidores de eletricidade instalados/substituídos e
- 3.396 equipamentos de distribuição substituídos.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores³

Os **Gráficos 16 e 17**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.



³ Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

Em 30 de setembro de 2024, a Celesc alcançou o número de **3.455.062** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,41%**, com incremento de **81.163 novos clientes** em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.1.3.2. Mercado

Os Gráficos 18 e 19, a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **3T24 e 9M24**:

Gráfico 18: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral

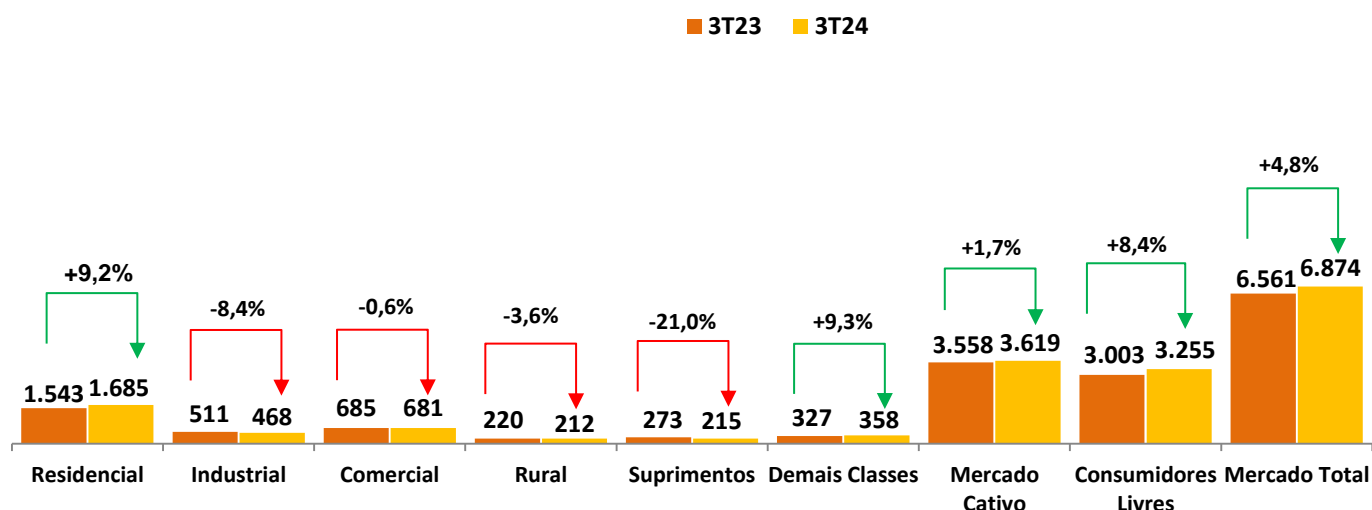
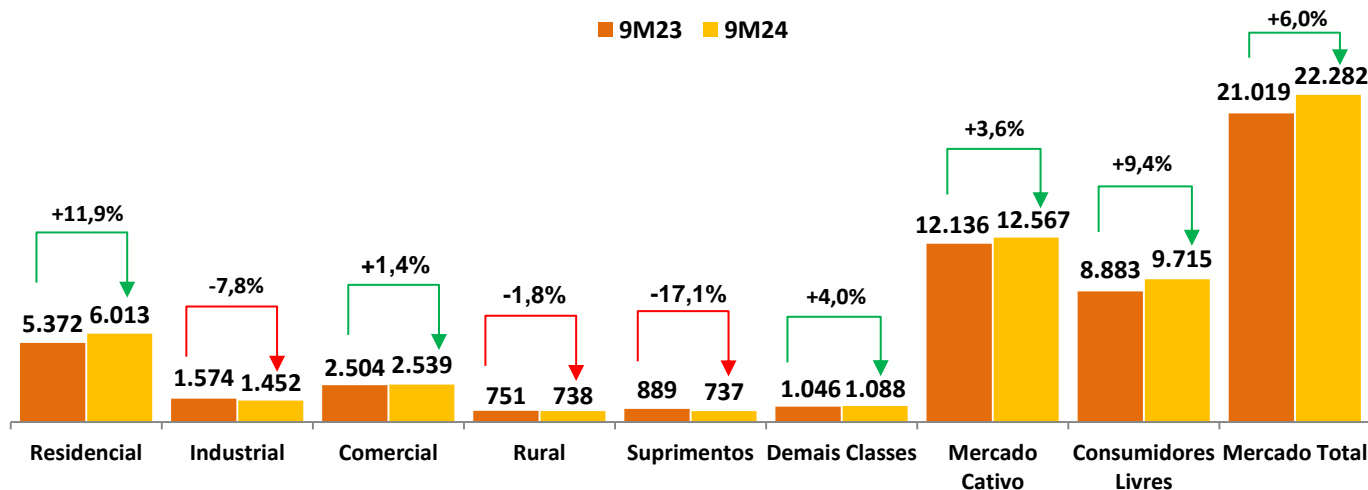


Gráfico 19: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



O **Mercado Cativo** da área de concessão da Celesc Distribuição apresentou **aumento de 1,7% na comparação trimestral (3T24) e 3,6% no acumulado do ano (9M24)**, registrando **3.619 GWh e 12.567 GWh**, respectivamente. Destaca-se a Classe Residencial (aumento de 9,2% no trimestre e 11,9% no acumulado do ano), que representa cerca de 48% do Mercado Cativo. O aumento expressivo do Mercado Cativo no acumulado do ano deve-se, fundamentalmente, às temperaturas elevadas acima da média histórica, principalmente, no segundo trimestre de 2024.

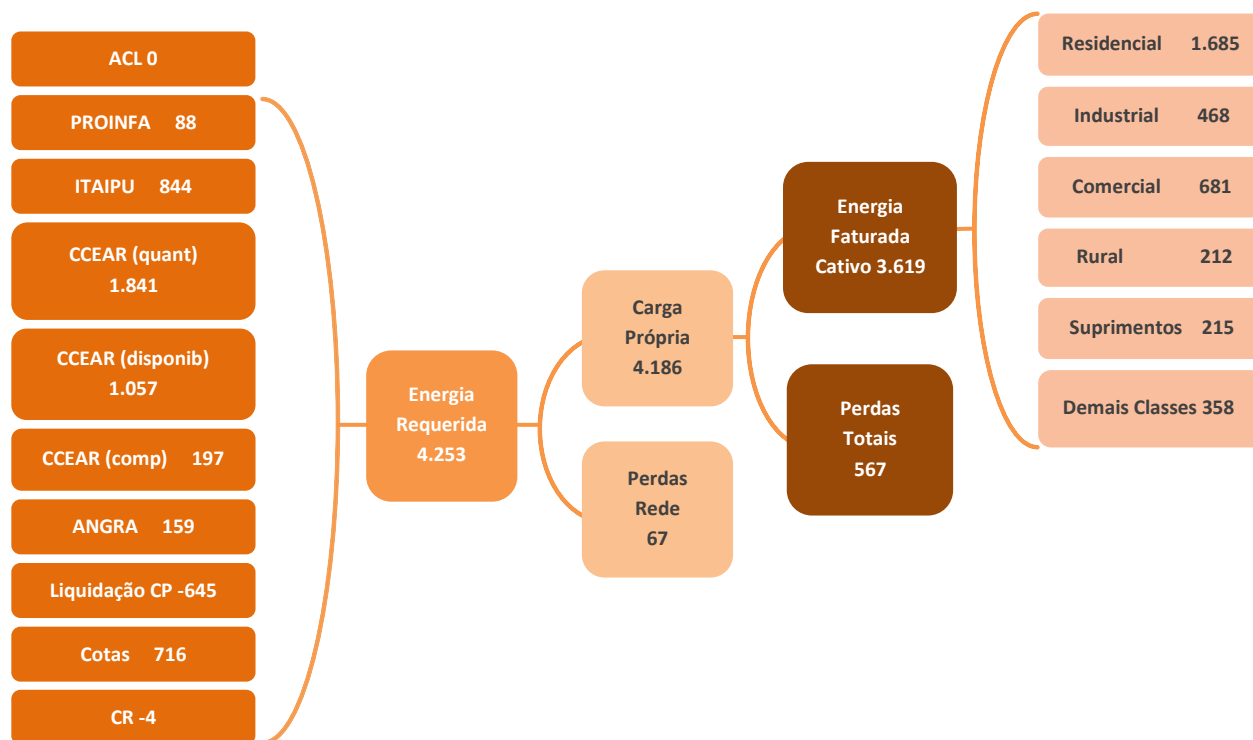
O **Mercado Livre cresceu 8,4% neste terceiro trimestre (9,4% ano)**, representando 43,6% do Mercado Total (47,3% ano), efeito do crescimento de mercado e da migração de consumidores do Mercado Cativo. Ressalta-se que a migração de clientes cativos para o mercado livre é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc. A energia continua sendo distribuída pela concessionária, que é remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). Esta tarifa

permanece inalterada, pois o consumidor continua pagando à concessionária pelo serviço de distribuição. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **alta de 4,8% neste terceiro trimestre de 2024 e 6,0% no acumulado de 2024**, decorrente do desempenho positivo do Mercado Cativo (1,7% no trimestre e 3,6% ano) e livre (8,4% no trimestre e 9,4% ano), conforme comentado anteriormente.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 1 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 3T24/9M24



3.1.3.4. Perdas de Energia

As Perdas de Energia correspondem às perdas totais, englobando **as perdas técnicas**, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Na parcela de perdas não técnicas são considerados os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Ressalta-se que no 3T24 a companhia apresentou um leve aumento das Perdas em relação ao ano anterior (7,46% do 3T24 ante 7,00% do 3T23). Esse aumento decorreu, fundamentalmente, do aumento da carga em função das altas temperaturas observado no período.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

Descrição	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
	%	%	%	%	%	%
Perdas na Distribuição	7,00%	6,96%	7,04%	7,28%	7,46%	8,24%
Perdas Técnicas	5,84%	5,74%	5,57%	5,48%	5,49%	5,74%
Perdas Não Técnicas	1,16%	1,22%	1,47%	1,81%	1,97%	2,50%

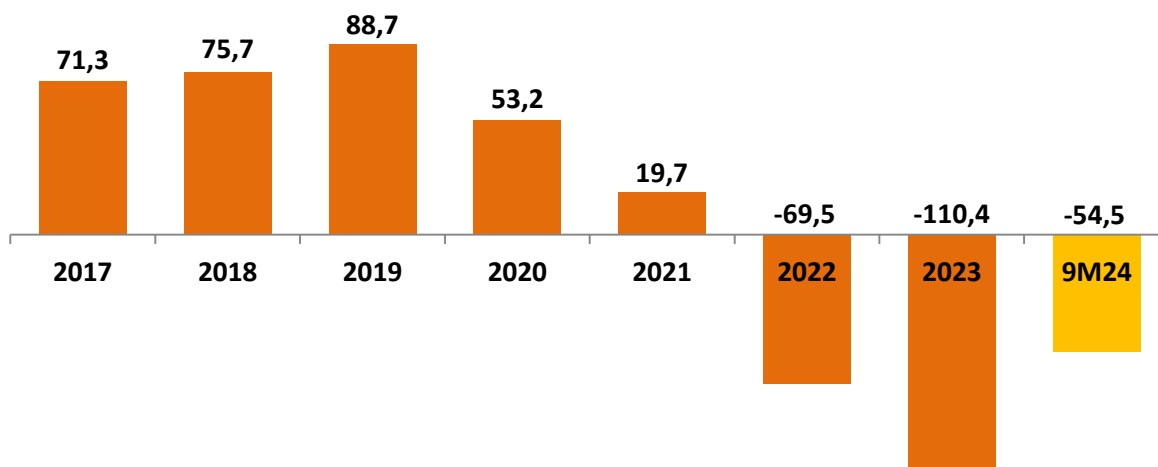
* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

No terceiro trimestre de 2024, houve **um ganho financeiro de R\$ 54,5 milhões em** relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 14,2 milhões acima da cobertura em perdas técnicas, R\$ 35,9 milhões em perdas não técnicas e R\$ 4,4 milhões em perdas na rede básica.

Vale ressaltar que as perdas de rede básica não são de responsabilidade da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, na mesma época do reajuste tarifário da Distribuidora.

O **Gráfico 16**, abaixo, descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária desde 2017. Ressalta-se que o montante acumulado até setembro de 2024 (9M24) foi **negativo em R\$ 54,5 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório:

Gráfico 20: Perdas na Distribuição (Montante Financeiro em R\$ MM)



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas a seguir:

- Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- Integração de sistemas corporativos;
- Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);

- Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem, respectivamente, a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 21 e 22).

Gráfico 21: Histórico de Apuração e Limites do DEC

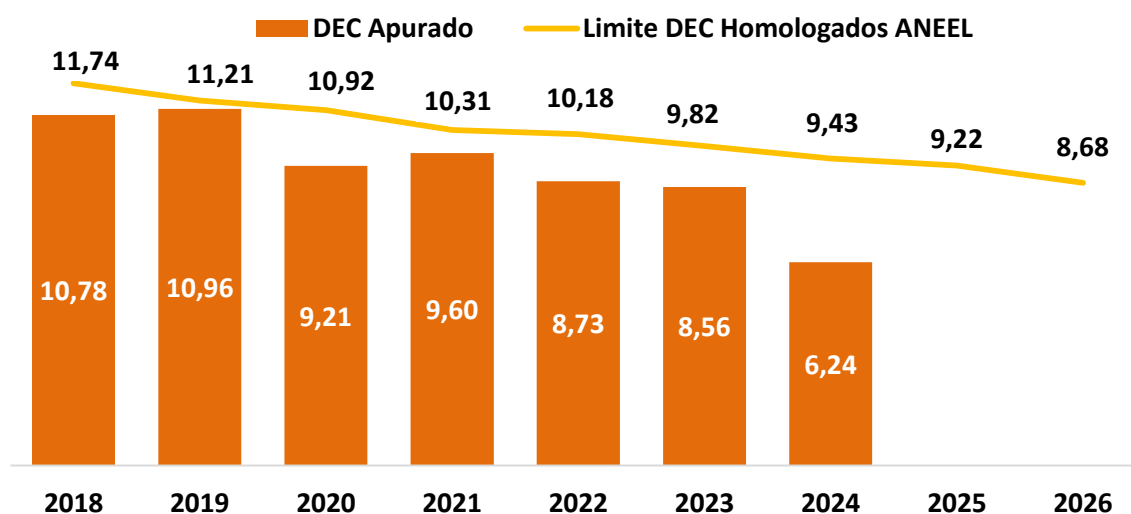
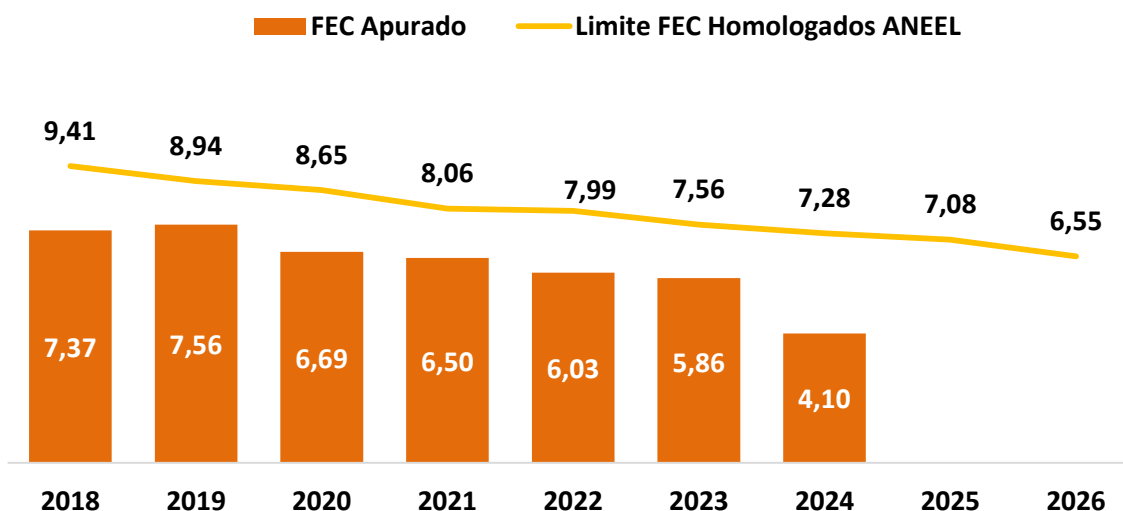


Gráfico 22: Histórico de Apuração e Limites do FEC



Nestes nove primeiros meses de 2024, a Celesc registrou para o indicador DEC o valor de 6,24 horas, aumento de 3,83% em relação ao 9M23, quando foi apurado um DEC de 6,01 horas. Já o indicador FEC,

no mesmo período, atingiu o valor de 4,10 interrupções, registrando diminuição de 3,98% em relação ao 9M23, quando foi registrado um FEC de 4,27 interrupções.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente em ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.4 Gestão da Inadimplência

No final do terceiro trimestre de 2024, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), considerada como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 3 meses), apresentou aumento de aproximadamente **10,31 pontos percentuais** em relação ao terceiro trimestre de 2023 e **3,24 pontos percentuais** em relação ao segundo trimestre de 2024. Já o valor da inadimplência acima de 90 dias, apresentou acréscimo de **0,30 ponto percentual** relativamente ao terceiro trimestre de 2023 e **0,23 ponto percentual** comparativamente ao segundo trimestre de 2024. Por fim, a inadimplência **total aumentou 0,81 ponto percentual** na comparação com terceiro trimestre de 2023 e **0,24 ponto percentual** na comparação com segundo trimestre de 2024, conforme tabelas a seguir.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	3T23		4T23		1T24		2T24		3T24		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 3T24/3T23
Total	247.185	8,54%	277.437	8,36%	378.055	9,92%	545.034	15,60%	588.001	18,84%	+10,31 p.p.
ROB 1º a 3º mês	2.896.612		3.316.457		3.811.825		3.493.968		3.121.175		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	3T23		4T23		1T24		2T24		3T24		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 3T24/3T23
Total	483.575	0,83%	492.075	0,84%	503.819	0,86%	536.552	0,90%	684.976	1,14%	+0,30 p.p.
ROB 4º a 60º mês	57.608.598		57.684.549		57.827.057		58.970.799		59.873.560		

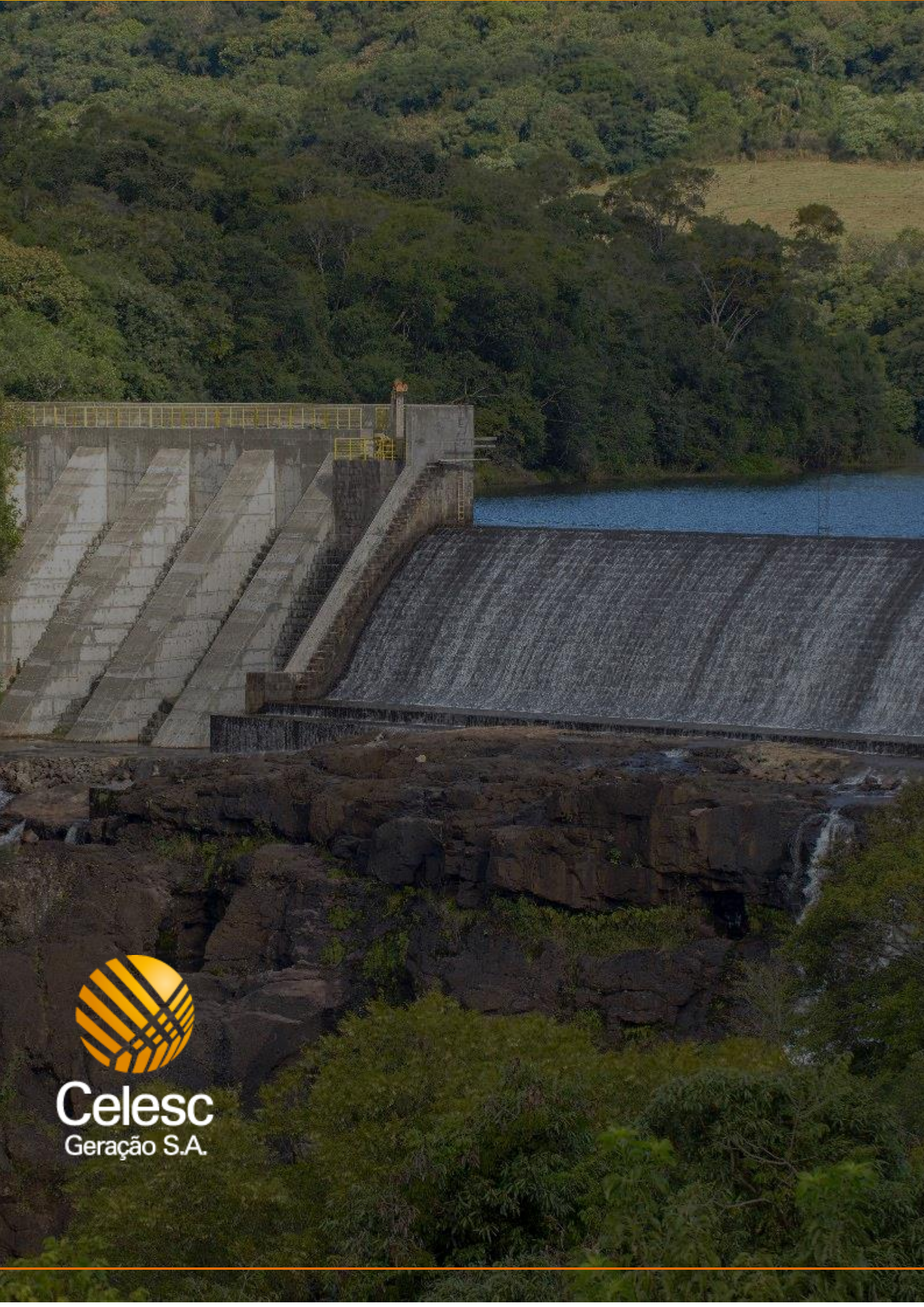
Inadimplência	Inadimplência Total										
	3T23		4T23		1T24		2T24		3T24		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 2T24/2T23
Total	730.763	1,21%	769.512	1,27%	881.875	1,43%	1.081.587	1,72%	1.272.977	2,02%	+0,81 p.p.
ROB 1º ao 60º mês	60.505.210		61.001.006		61.638.882		62.464.767		62.994.735		

No segundo trimestre de 2024, a Celesc Distribuição efetuou a transição do seu sistema comercial. Esse novo sistema proporcionará uma gama de benefícios, oferecendo uma experiência mais ágil aos seus clientes. Devido à implantação e a integração de novas tecnologias, o sistema vem enfrentando dificuldades técnicas, impactando em alguns processos operacionais.

O aumento no saldo de Contas a Receber, o crescimento da inadimplência na faixa de 0 a 90 dias e o expressivo saldo na conta Arrecadação a Classificar são indicadores dessas inconsistências e requerem a adoção de medidas corretivas breves, mitigando riscos e garantindo a saúde financeira da empresa. Diante disso, visando não prejudicar seus clientes, e de forma proativa, a Administração optou por não realizar ações de cobrança, como negativação, protesto e suspensão de fornecimento de energia, até que o sistema esteja estável.

Entre os motivos que impactaram o aumento momentâneo da inadimplência, podemos citar: **(i) Inconsistências no processamento de arquivos bancários de arrecadação e de débito automático;** **(ii) Processamento parcial da arrecadação de faturas coletivas pagas (poder público e serviço público);** **(iii) Emissão parcial das faturas coletivas de grandes consumidores;** **(iv) Emissão de faturas com valores dos boletos divergentes.**

A Celesc está trabalhando para resolver essas questões e espera que a situação esteja regularizada até o final do ano.



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, dentre as quais doze em operação comercial e uma em processo de reativação. Também possui duas usinas de fonte solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota.

A empresa detém participação minoritária em mais seis empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Todos os empreendimentos de geração e transmissão estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 30 de setembro de 2024, a capacidade total de geração da Celesc G, em operação comercial, foi de **134,51 MW, sendo 123,27 MW referentes ao parque próprio e 11,24 MW** referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos. A central geradora hidrelétrica em processo de reativação possuirá 1 MW de potência instalada.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054*	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053*	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039*	13,92	6,77	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	**	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	**	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	**	0,52	0,50	N/A
11 CGH Piraí	Joinville/SC	**	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	**	0,42	0,22	N/A
Total - MW			115,27	70,16	

* Usinas que aderiram à repactuação do risco hidrológico conforme REN ANEEL nº 895/2020 e receberam extensão de 7 anos ao prazo de concessão, exceto Celso Ramos que recebeu extensão 4,2 anos de concessão.

** Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Na tabela a seguir são apresentados os empreendimentos solares em operação comercial:

Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Entrada em Operação Comercial	Potência Instalada (MW)
19 UFV Lages	Lages/SC	Fev/2023	1,00
19 UFV Lages II	Lages/SC	Jun/2024	1,00
20 UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	Set/2023	1,00
21 UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	Dez/2023	2,50
22 UFV Modelo	Modelo/SC	Set/2024	2,50
Total - MW			8,00

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

Parque Gerador de Fonte Hídrica | Com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	04/06/2044	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata	Bandeirante/SC	*	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte	Belmonte/SC	*	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	*	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	04/09/2045	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	17/07/2048	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			31,78	17,74		11,24	6,27

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Todas as usinas do parque gerador próprio e as em parceria com outros sócios, de fonte hídrica, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua

garantia física para usinas que geraram energia em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230kV e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro a seguir:

Empreendimentos de Transmissão | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

Empreendimento	Localização	Termo Final da Concessão	Potência de Transformação (MVA)	Linhas de Transmissão (Km)	Participação Celesc G
EDP Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

A Receita Anual Permitida – RAP dessa concessão para o ciclo 2024/2025, a partir de 1º de junho de 2024, nos termos da Resolução Homologatória nº 3.348/2024, foi estabelecida no valor de R\$256,65 milhões.

Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação/reativação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
CGH Maruim	São José/SC	*	-	1,00	1,00	Em Finalização
UHE Salto	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	23,00	29,28	Aguardando Outorga MME
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Solicitação de Outorga
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	10,60	19,00	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	0,50	25,10	Revisão de Projeto Básico
Total - MW			43,11	40,67	83,78	

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

O Plano de Negócio em Geração Distribuída prevê a implantação de projetos solares fotovoltaicos na área de concessão da distribuidora do Grupo Celesc. Os projetos que se encontram em implantação são listados abaixo.

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Prev. Entrada em Operação	Status
UFV Videira	Videira/SC	1,00	Out/2024	Em construção
UFV Capivari	Capivari de Baixo/SC	3,00	Jan/2025	Em construção
UFVs Modelo II e III	Modelo/SC	2,00	Abr/2025	Em construção
Total - MW		6,00		

A UFV Videira, prevista inicialmente para entrar em operação em outubro de 2024, foi efetivamente energizada no mês de outubro de 2024, contudo cabe destacar que as usinas fotovoltaicas concebidas no modelo de geração distribuída não possuem tramitação regulatória, portanto, não existe ato autorizativo pelo poder concedente. Assim, sob o ponto de vista técnico, a entrada em operação está associada à liberação concedida pela distribuidora à qual estará ligada a UFV, após a realização da vistoria.

Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração, desde sua constituição, realiza a comercialização da energia elétrica produzida pelo parque gerador próprio e de algumas de suas participadas. Mais recentemente, em atendimento às diretrizes estratégicas do Plano Diretor, buscando a diversificação dos negócios do Grupo de forma a propiciar novos negócios e receitas, maximizando os benefícios de sua presença territorial, a Companhia aprovou o Plano de Negócio de Comercialização de Energia, que amplia a atuação da Celesc G nesse segmento.

Ressalta-se que em 24/01/2024 a Celesc Geração obteve a habilitação para atuar como Comercializador Varejista junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme deliberação da reunião nº 1379/2024 do Conselho de Administração. Dessa forma, a Empresa poderá atender todos os clientes do Grupo A (alta e média tensão de fornecimento) que são elegíveis para migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) na modalidade varejista, liberalização fundamentada na Portaria Nº 50/2022 do Ministério de Minas Energia (MME).

A estruturação da Celesc Geração como um Agente Comercializador Varejista de Energia segue as premissas do Plano Diretor da Companhia, bem como as tendências do setor elétrico. Desde 2006, a Empresa realiza as operações de comercialização no mercado livre atacadista, mas a entrada no mercado livre varejista constitui uma importante oportunidade para o Grupo Celesc, reforçando sua presença no setor, diversificando as fontes de receitas e maximizando os benefícios de sua presença territorial.

Assim, a empresa vem se posicionando no segmento de comercialização de energia e negócios correlatos, demonstrando maior atuação junto ao mercado, especialmente o catarinense.

3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

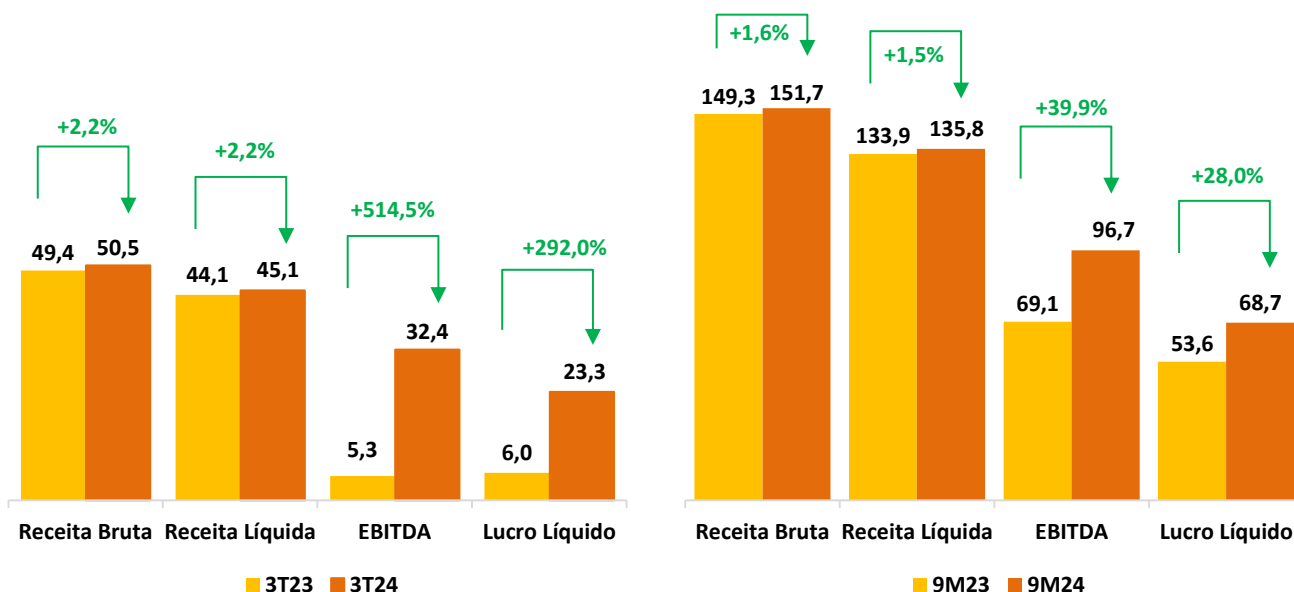
3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 3T24 e 9M24.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

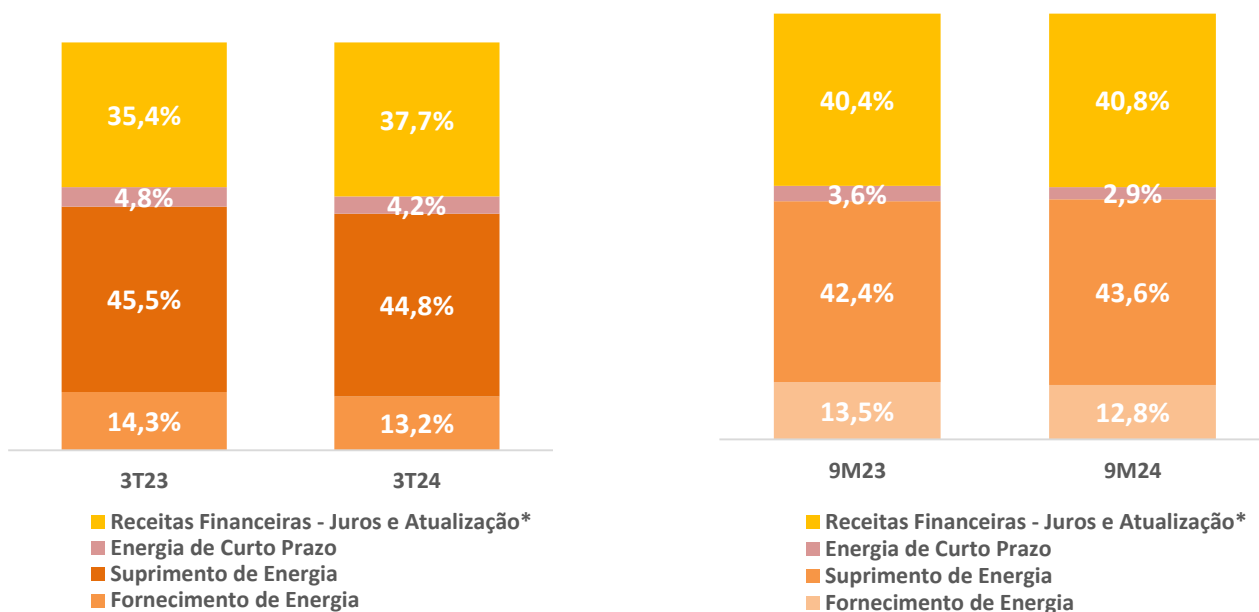
R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Receita Operacional Bruta	49,4	50,5	2,2%	149,3	151,7	1,6%
Deduções da Receita Operacional	(5,2)	(5,4)	2,0%	(15,4)	(15,8)	2,3%
Receita Operacional Líquida	44,1	45,1	2,2%	133,9	135,8	1,5%
Custos e Despesas Operacionais	(42,2)	(18,5)	-56,2%	(76,0)	(53,0)	-30,3%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(35,1)	(8,4)	-76,1%	(49,1)	(23,9)	-51,3%
<i>Despesas Operacionais</i>	(7,1)	(10,1)	42,7%	(26,9)	(29,1)	8,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2,5	4,6	82,9%	8,7	11,0	26,4%
Resultado das Atividades	4,4	31,2	604,4%	66,6	93,9	41,0%
EBITDA	5,3	32,4	514,5%	69,1	96,7	39,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	12,0%	71,9%		51,6%	71,2%	
Resultado Financeiro	3,3	1,7	-46,9%	10,1	4,5	-55,4%
LAIR	7,7	33,0	328,4%	76,7	98,4	28,3%
IR/CSLL	(1,7)	(9,6)	-453,0%	(23,0)	(29,7)	-28,9%
Lucro/ Prejuízo Líquido	6,0	23,3	292,0%	53,6	68,7	28,0%
<i>Margem Líquida (%)</i>	13,5%	51,7%		40,1%	50,5%	

Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 3T23/3T24 e 9M23/9M24



3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráficos 24 - Composição da Receita Operacional Bruta 3T23/3T24 e 9M23/9M24



* Inclui Bonificação de Outorga e Indenização da Usina Pery

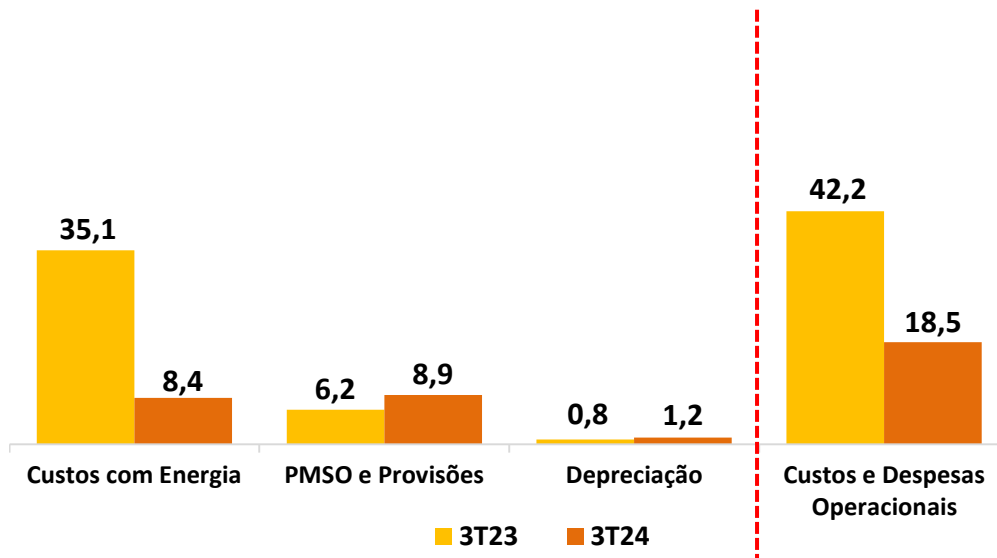
- **A expansão na Receita Operacional Líquida de 2,2%** no trimestre (1,5% no acumulado do ano) decorrente dos seguintes fatores:
 - Diminuição de 5,5% na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica no trimestre** (R\$ 6,7 milhões no 3T24 ante R\$ 7,0 milhões no 3T23) e 3,8% no acumulado de 2024 (R\$ 19,4 milhões no 9M24 ante R\$ 20,1 milhões no 9M23);

- Acréscimo de 0,7% na rubrica **Suprimento de Energia no trimestre** (R\$ 22,7 milhões no 3T24 ante R\$ 22,5 milhões no 3T23) e 4,2% no acumulado de 2024 (R\$ 66,1 milhões no 9M24 ante R\$ 63,4 milhões no 9M23);
- A **Receita Financeira com Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 13,1 milhões no trimestre (R\$ 42,6 milhões em 2024)** diante dos **R\$ 12,1 milhões do 3T23 (R\$ 41,9 milhões em 2023)**. O aumento nas receitas financeiras, quando comparado ao período anterior, é justificada pela variação do IPCA no período;
- **Contabilização de R\$ 5,8 milhões** (atualização acrescida de juros) devido à **indenização da Usina Pery (ante R\$ 5,3 milhões do 3T23)**. No acumulado do ano, registrou R\$18,8 milhões (ante R\$18,5 milhões no 9M23);
- **Diminuição de 9,6% (3,9% ano) e 8,9% (6,0% ano)** do Preço Médio de Venda sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia;
- **Aumento do PLD** no período, realizando **R\$ 171,21/MWh, em média, no trimestre**, com pico de R\$ 307,8/MWh em setembro de 2024.

3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 3T23/3T24



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$ 18,5 milhões** no trimestre (R\$ 42,2 milhões no acumulado do ano) evidenciando:

- A contabilização de **R\$ 8,4 milhões no 3T24 (R\$ 23,9 milhões no 9M24)** em Custo com Energia *versus* **R\$ 35,1 milhões do 3T23 (R\$ 42,2 milhões no 9M23)**. A expressiva redução no custo com energia no trimestre deveu-se, fundamentalmente, ao período comparativo do 3T24/3T23, visto que no terceiro trimestre de 2023 ocorreu a contabilização de **R\$ 28,1 milhões de Repactuação do Risco Hidrológico – GSF**, influenciando na base comparativa;
- Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$ 8,9 milhões no trimestre (R\$ 26,2 milhões no ano)**, com ampliação de 43,1% em relação ao terceiro trimestre de 2023 (7,6% no acumulado do ano) quando perfizer R\$ 6,2 milhões (R\$ 24,4 milhões no 9M23);

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração:

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(42,2)	(18,5)	-56,2%	(76,0)	(53,0)	-30,3%
Custos com Energia Elétrica	(35,1)	(8,4)	-76,1%	(49,1)	(23,9)	-51,3%
Repactuação do Risco Hidrológico	(28,1)			(28,1)		
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(6,1)	(7,7)	26,2%	(18,3)	(21,6)	18,3%
Encargos do Uso do Sistema	(0,9)	(0,7)	-22,2%	(2,6)	(2,3)	-11,5%
PMSO e Provisões	(6,2)	(8,9)	43,1%	(24,4)	(26,2)	7,6%
Pessoal e Administradores	(4,5)	(4,5)	-1,5%	(13,1)	(13,5)	2,5%
Material	(0,3)	(0,6)	104,3%	(0,8)	(1,1)	44,6%
Serviços de Terceiros	(2,5)	(3,3)	34,6%	(7,8)	(9,2)	17,3%
Provisões, líquidas	1,5	(0,0)	-99,9%	0,1	(0,0)	-104,1%
Outras Receitas / Despesas	(0,4)	(0,6)	35,1%	(2,8)	(2,5)	-11,7%
Depreciação / Amortização	(0,8)	(1,2)	39,8%	(2,5)	(2,8)	12,1%

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 3T24, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 32,4 milhões (R\$ 96,7 milhões no 9M24)**, aumento de **514,5% (39,9% acumulado do ano)** se compararmos aos **R\$ 5,3 milhões registrados no 3T23 (R\$ 69,1 milhões do 9M23)**.

Os gráficos a seguir demonstram os impactos para a formação do EBITDA do 3T24 e 9M24.

Gráfico 26 – Formação do EBITDA 3T24 (R\$ milhões)

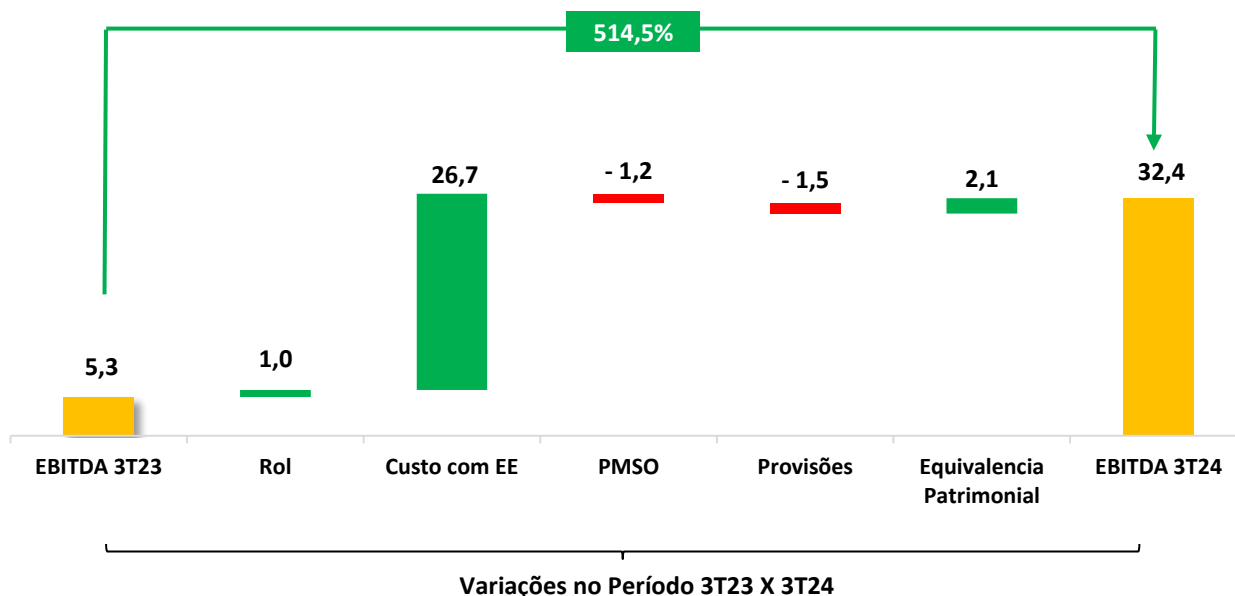
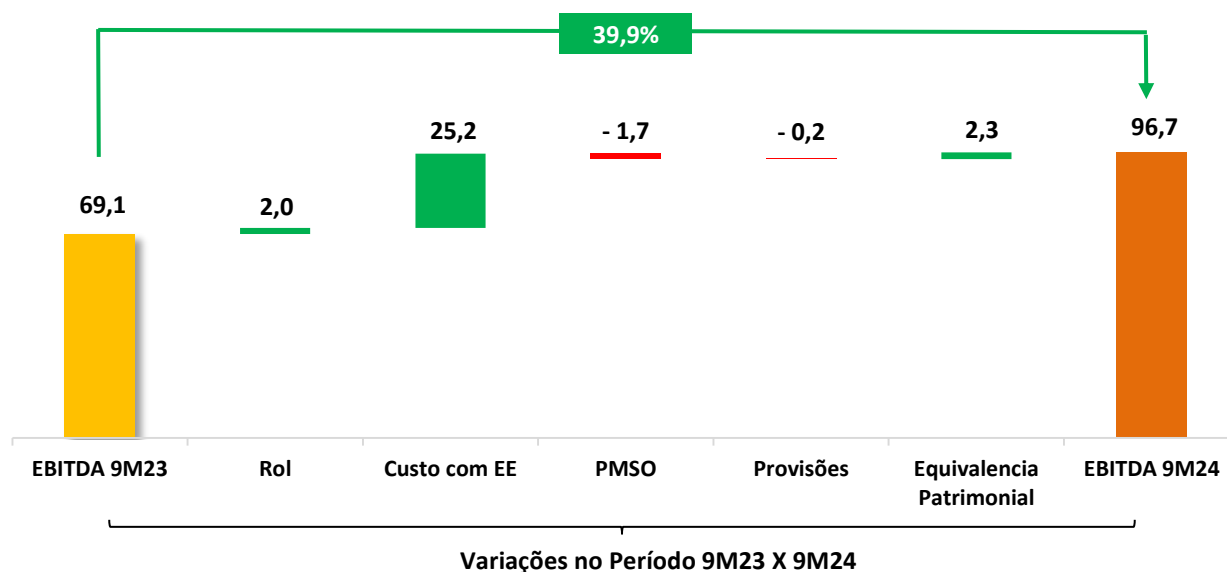


Gráfico 27 – Formação do EBITDA 9M24 (R\$ milhões)



Dentre os fatores que influenciaram a expansão do EBITDA (514,5%) da subsidiária Celesc Geração no trimestre (39,9% no 9M24), destacam-se: **(i) Maior Receita Financeira** decorrente do maior IPCA do período; **(ii) Aumento da Energia Faturada** no período (**8,9% no trimestre e 6,7% no acumulado do ano**); **(iii) Elevação do PLD** entre os períodos; **(iv) Redução dos Custos e despesas Operacionais** de 56,2% no trimestre (30,3% no acumulado do ano), sendo aumento de 43,1% nas despesas com PMSO (+7,6% acumulado do ano), contudo diminuição de 76,1% no trimestre (51,3% no 9M24) nas despesas com Energia. Sobressai, fundamentalmente, a contabilização de R\$28,1 milhões no terceiro trimestre de 2023 referentes à Repactuação do Risco Hidrológico – GSF, distorcendo significativamente base comparativa conforme já analisado.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	4,4	31,2	604,4%	66,6	93,9	41,0%
Margem das Atividades (%)	10,1%	69,3%		49,7%	69,1%	
EBITDA	5,3	32,4	514,5%	69,1	96,7	39,9%
Margem EBITDA (%)	12,0%	71,9%		51,6%	71,2%	
Resultado Financeiro	3,3	1,7	-46,9%	10,1	4,5	-55,4%
Receita Financeira	4,2	2,6	-38,5%	13,6	7,5	-44,5%
Despesa Financeira	(0,9)	(0,8)	-9,1%	(3,5)	(3,0)	-13,0%
LAIR	7,7	33,0	328,4%	76,7	98,4	28,3%
IR e CSLL	0,1	(8,0)	-6783,3%	(16,1)	(23,1)	43,0%
IR e CSLL Diferidos	(1,9)	(1,6)	-13,4%	(6,9)	(6,6)	-4,0%
Lucro Líquido	6,0	23,3	292,0%	53,6	68,7	28,0%
Margem Líquida (%)	13,5%	51,7%		40,1%	50,5%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 1,7 milhão neste terceiro trimestre (R\$ 4,5 milhões no acumulado de 2024)**. As Receitas Financeiras totalizaram **R\$ 2,6 milhões no trimestre (R\$ 7,5 milhões ano)**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$ 2,2 milhões no trimestre e R\$ 7,3 milhões ano). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 0,8 milhão no trimestre (R\$ 3,0 milhões**

ano), decorrente dos juros com debêntures (R\$ 0,7 milhão no trimestre e R\$ 2,8 milhões no ano) e Outras despesas (R\$ 0,1 milhão no trimestre e R\$ 0,2 milhão ano).

Gráfico 28 – Formação do Lucro Líquido 3T24 (R\$ milhões)

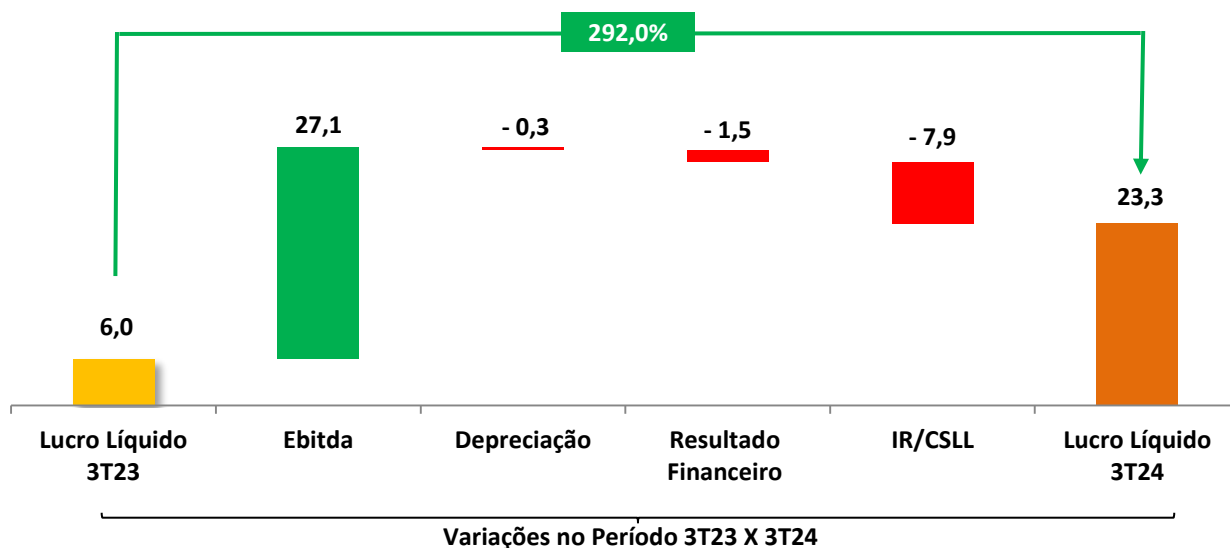
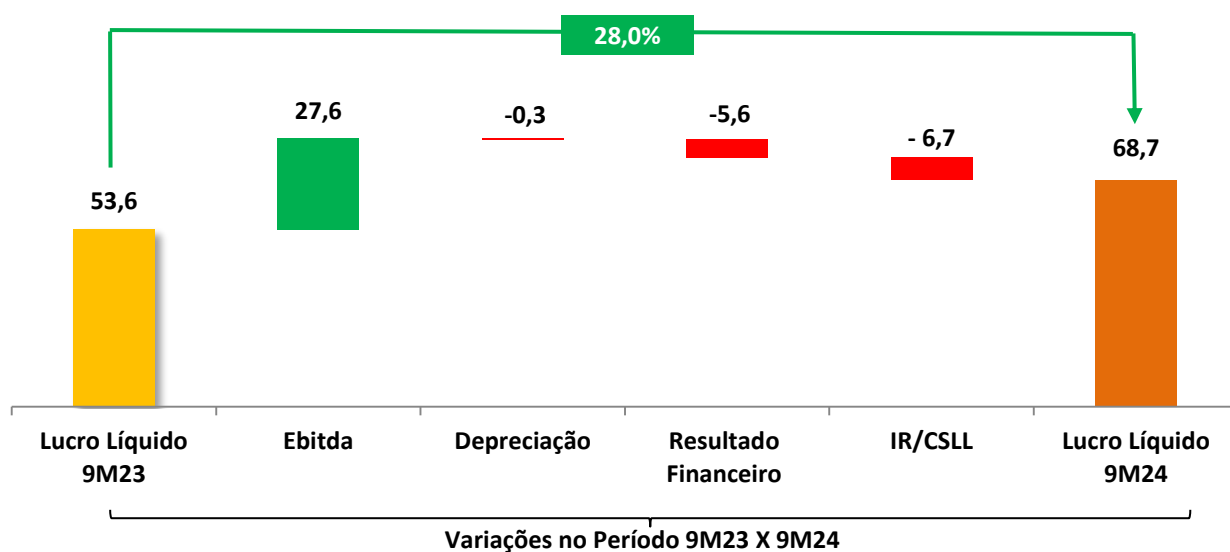


Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 9M24 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido** registrou acréscimo de 292,0% neste terceiro trimestre, **assinalando R\$ 23,3 milhões**. No acumulado de 2024, **soma R\$ 68,7 milhões**, aumento de 28,0% comparativamente aos R\$ 53,6 milhões de 2023.

Os principais fatores que determinaram o crescimento do lucro no trimestre (ano) já foram analisados na evolução do EBITDA. As tabelas a seguir descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre.

Celesc Geração S.A. | Conciliação do EBITDA

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2023	2024	Δ	9M23	9M24	Δ
Lucro/ Prejuízo Líquido	6,0	23,3	292,0%	53,6	68,7	28,0%
(+) IR e CSLL	1,7	9,6	453,0%	23,0	29,7	28,9%
(+) Resultado Financeiro	(3,3)	(1,7)	46,9%	(10,1)	(4,5)	55,4%
(+) Depreciação e Amortização	0,8	1,2	39,8%	2,5	2,8	12,1%
EBITDA	5,3	32,4	514,5%	69,1	96,7	39,9%
(-) Efeitos Não-Recorrentes	(28,1)	0,0		(28,1)	0,0	
(-) Efeitos Repactuação do Risco Hidrológico	(28,1)	-		(28,1)	-	
(=) EBITDA Ajustado por Efeitos Não-Recorrentes	33,4	32,4	-3,0%	97,2	96,7	-0,6%
Margem EBITDA IFRS (%)	12,0%	71,9%		51,6%	71,2%	
Margem EBITDA Ajustada (%)	75,7%	71,9%		72,6%	71,2%	

Celesc Geração S.A. | Ajustes de Lucro/Prejuízo Líquido

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2023	2024	Δ	9M23	9M24	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)	6,0	23,3	292,0%	53,6	68,7	28,0%
(-) Efeitos Não-Recorrentes	(18,6)	0,0		(18,6)	0,0	
(-) Efeitos Repactuação do Risco Hidrológico	(18,6)	-		(18,6)	-	
(=) Lucro Líquido Ajustado	24,5	23,3	-4,8%	72,2	68,7	-4,9%
Margem Líquida IFRS (%)	13,5%	51,7%		40,1%	50,5%	
Margem Líquida Ajustada (%)	55,6%	51,7%		53,9%	50,5%	

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o terceiro trimestre de 2024 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 40,4 milhões**, decréscimo de 2,8% em relação a dezembro de 2023, quando **o valor era de R\$ 41,6 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida totalizou R\$ 71,8 milhões negativos (efeito caixa) conforme tabela abaixo.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas a 3ª Emissão de debêntures vigente.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 3T24			
R\$ Milhões	31 de Dezembro de 2023	Em 30 de Setembro de 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo	6,0	6,6	10,7%
Dívida Longo Prazo	35,6	33,8	-5,1%
Dívida Financeira Total	41,6	40,4	-2,8%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	99,8	112,2	12,4%
Dívida Financeira Líquida	(58,2)	(71,8)	23,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	105,3	132,9	26,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	-0,6x	-0,5x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	133,8	133,3	-0,4%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	-0,4x	-0,5x	
Patrimônio Líquido	780,8	849,5	8,8%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,1x	0,0x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	-0,07x	-0,08x	

A Tabela⁴ abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 2024.

Celesc Geração - Composição da Dívida 3T24 (R\$ Mil)										
Descrição				Amortizações Anuais						
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc G	3ª Emissão Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	3.133	6.266	6.266	6.266	6.266	12.532	40.729
Total - Celesc Geração				3.133	6.266	6.266	6.266	6.266	12.532	40.729

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 30 – Cronograma de Amortização – Setembro/2024 (R\$ Milhões)

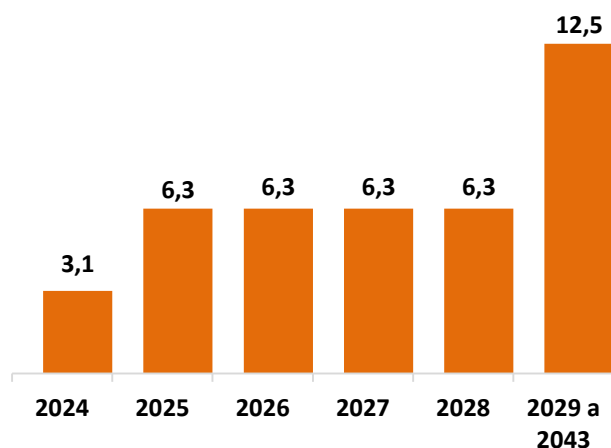
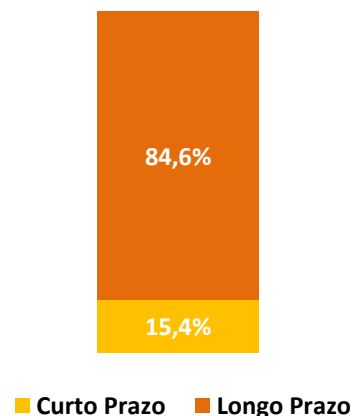


Gráfico 31 – Prazo Médio do Endividamento Setembro/2024



⁴ Não inclui encargos sobre dívida.

Verifica-se que 84,6% da dívida bruta da Companhia está no longo prazo e 15,4% no curto prazo, conforme encerramento do terceiro trimestre de 2024.

Destaca-se o custo médio de 8,97% a.a e o prazo médio de 6,28 anos (75 meses) do endividamento da Celesc Geração.

3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no 3T24/9M24.

Celesc Geração S.A. CAPEX						
R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Investimentos Celesc Geração	17,7	5,6	-68,1%	40,1	28,9	-27,9%
Investimentos em SPEs	0,0	0,0	0,0%	0,2	0,0	-100,0%
Usinas Parque Gerador Próprio	17,7	5,6	-68,1%	39,9	28,9	-27,7%

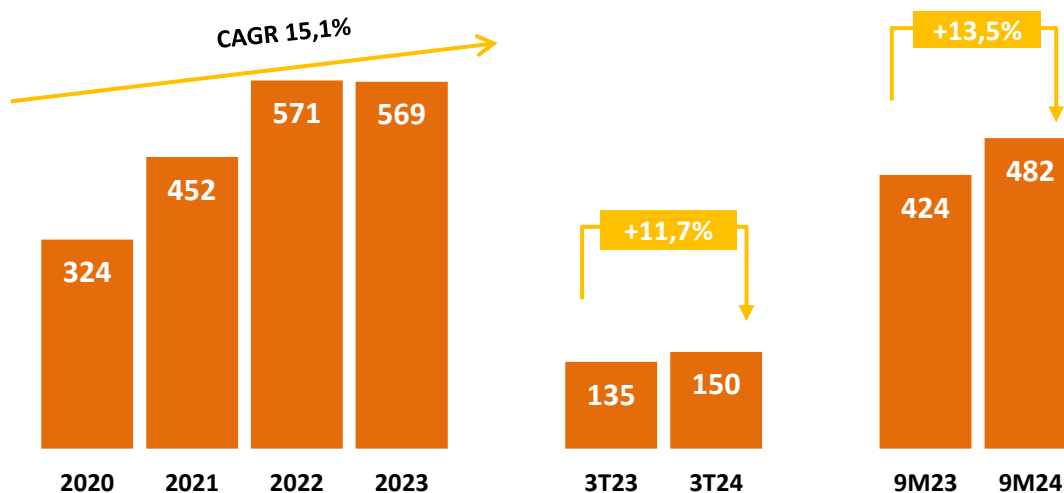
No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 28,9 milhões nestes nove primeiros meses de 2024, sendo: R\$ 3,6 milhões na CGH Maruim, R\$ 1,6 milhão na PCH Celso Ramos, R\$ 0,4 milhão na UHE Pery, R\$ 0,3 milhão na Administração Central, R\$ 0,7 milhões na UHE Garcia, R\$ 0,7 milhões na UHE Salto, R\$ 20,7 milhões em Usinas Fotovoltaicas e R\$ 1,5 milhão em Outros investimentos no Parque Gerador Próprio. Não foram realizados investimentos em SPEs no período analisado.

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

No terceiro trimestre de 2024, a energia gerada pelas usinas da Celesc Geração foi de 150,3 GWh (481,6 GWh no 9M24), aumento de 11,7% (13,5% no 9M24) em relação ao terceiro trimestre de 2023. O Gráfico a seguir mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2020 a 2023, além do comparativo 3T23/3T24 e 9M23/9M24.

Gráfico 32 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)

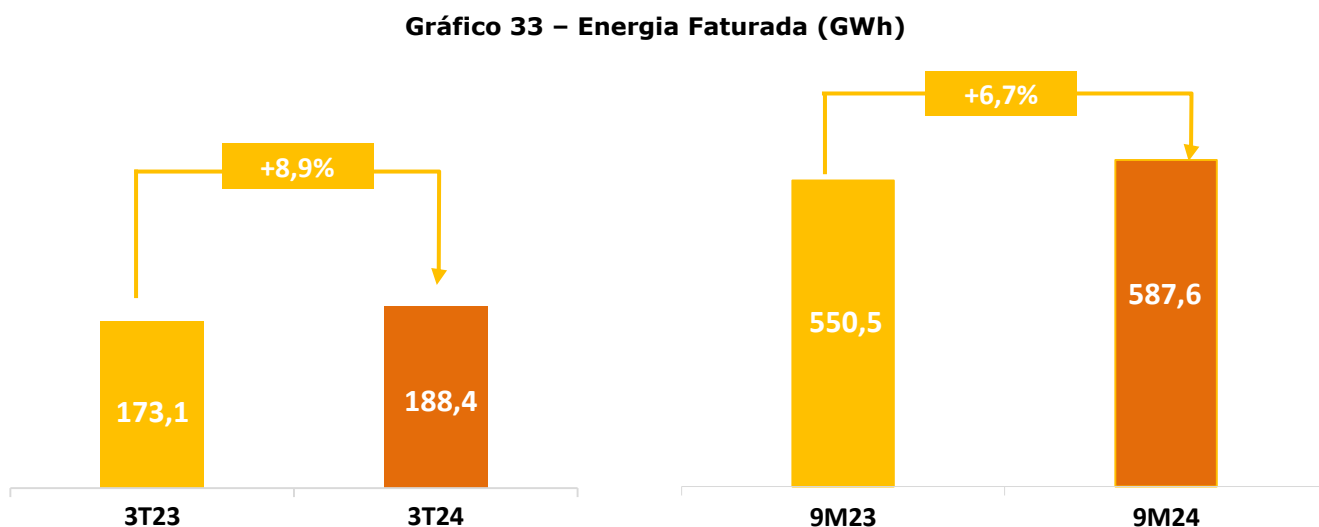


O desempenho operacional das usinas da Celesc Geração apresentou aumento expressivo de 11,7% na produção de energia elétrica no terceiro trimestre de 2024 (13,5% no acumulado do ano) em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento expressivo está diretamente relacionado a elevação dos índices pluviométricos e também do elevado índice de disponibilidade das unidades geradoras no período analisado.

Destaca-se neste terceiro trimestre o desempenho das seguintes usinas: UHE Palmeira (+10,3 GWh no trimestre e +19,5 GWh ano), UHE Cedros (+4,0 GWh no trimestre e +10,3 GWh ano) e PCH Celso Ramos (+1,5 GWh no trimestre e +12,3 GWh ano).

3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 33**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral e anual).



A **energia faturada** apresentou, neste trimestre, **variação positiva de 8,9%** quando comparada com o mesmo período do ano anterior, **atingindo 188,4 GWh**. Já no ano, **a variação foi de 6,7%** totalizando **587,6 GWh**.

A quantidade total de energia faturada ampliou, e por consequência, foram necessárias mais compras, resultando em uma variação positiva de 24% na energia adquirida. Esse incremento do faturamento decorreu da soma dos consumidores industriais, comerciais, bem como nas operações com comercializadoras (suprimento).

As operações na CCEE tiveram uma redução expressiva em termos percentuais no período, pois estavam praticamente zeradas no 3º trimestre de 2023 e ficaram negativas no mesmo período de 2024. Isto é, por fatores como risco hidrológico (GSF), a Celesc deixou de ser credora nas liquidações da CCEE.

Os preços médios tiveram leve queda, refletindo o longo período de preços baixos no mercado de energia, notadamente a partir de 2022, onde iniciou-se um longo período de PLDs próximos ao piso.

No terceiro trimestre de 2024, após mais de 2 anos e meio, o PLD ficou acima de R\$ 100,00/MWh, por consequência das condições ruins de hidrologia. Diversas bacias do país tiveram os menores registros da série histórica, que teve início em 1931.



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

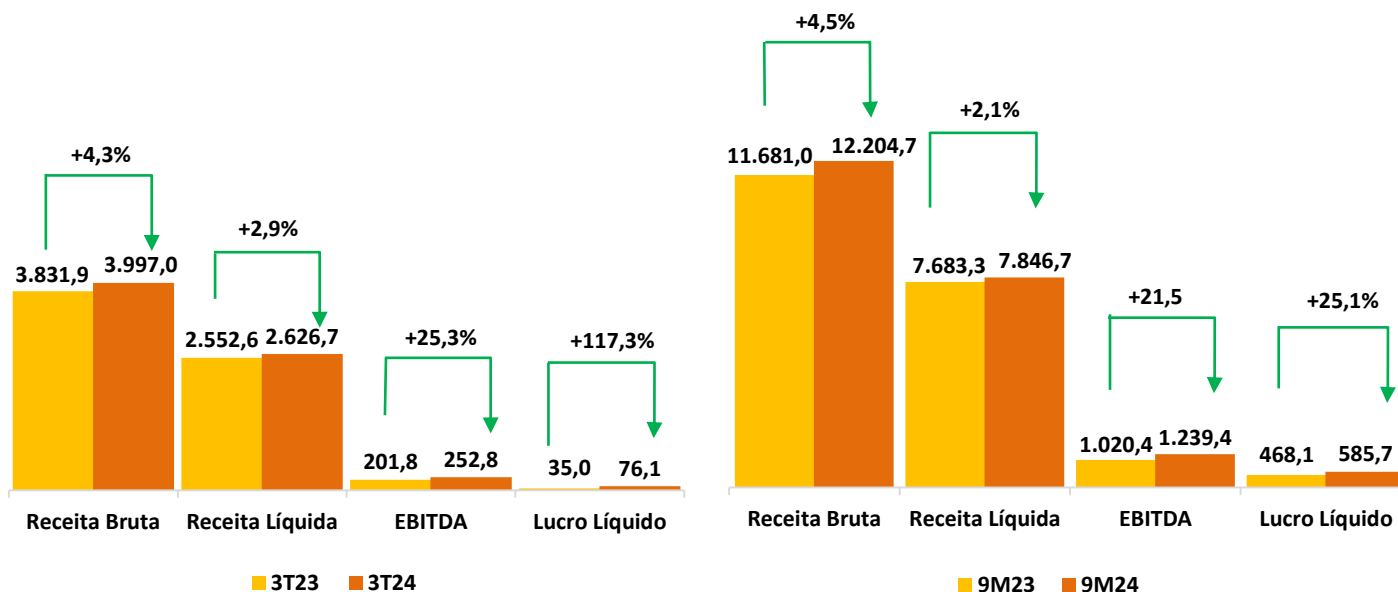
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 3T24/9M24.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Receita Operacional Bruta	3.831,9	3.997,0	4,3%	11.681,0	12.204,7	4,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.279,3)	(1.370,4)	7,1%	(3.997,7)	(4.358,0)	9,0%
Receita Operacional Líquida	2.552,6	2.626,7	2,9%	7.683,3	7.846,7	2,1%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.359,7	2.377,9	0,8%	6.982,0	7.201,0	3,1%
Custos e Despesas Operacionais	(2.443,6)	(2.477,9)	1,4%	(6.937,5)	(6.909,7)	-0,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	13,1	18,7	41,9%	41,7	48,2	15,7%
Resultado das Atividades	122,1	167,4	37,1%	787,5	985,2	25,1%
EBITDA	201,8	252,8	25,3%	1.020,4	1.239,4	21,5%
Margem EBITDA IFRS	7,9%	9,6%		13,3%	15,8%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	8,6%	10,6%		14,6%	17,2%	
Resultado Financeiro	(96,1)	(82,2)	-14,5%	(169,2)	(187,4)	10,7%
LAIR	26,0	85,2	227,8%	618,3	797,8	29,0%
IR/CSLL	9,0	(9,1)	-200,5%	(150,2)	(212,1)	41,2%
Lucro/ Prejuízo Líquido	35,0	76,1	117,3%	468,1	585,7	25,1%
Margem Líquida IFRS, (%)	1,4%	2,9%		6,1%	7,5%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	1,5%	3,2%		6,7%	8,1%	

O **Gráfico 34**, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, do EBITDA e do Lucro Consolidado da Companhia para o 3T23/3T24 e 9M23/9M24.

Gráfico 34 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 3T23/3T24 e 9M23/9M24



3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos 35 e 36 a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 35 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 3T23/3T24 (R\$ milhões)

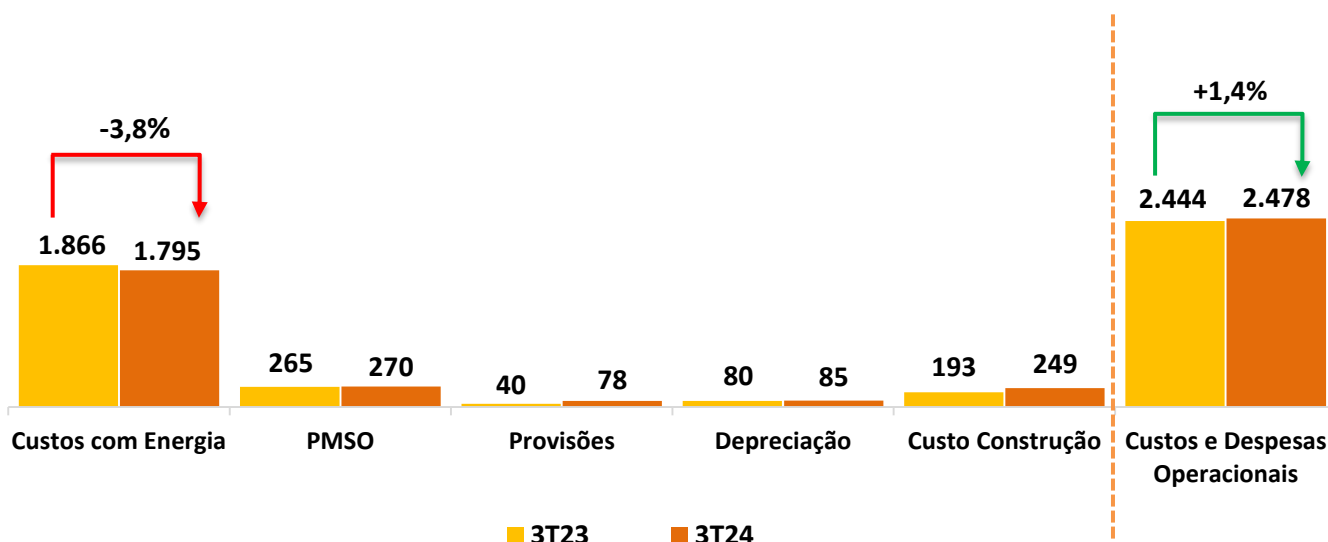
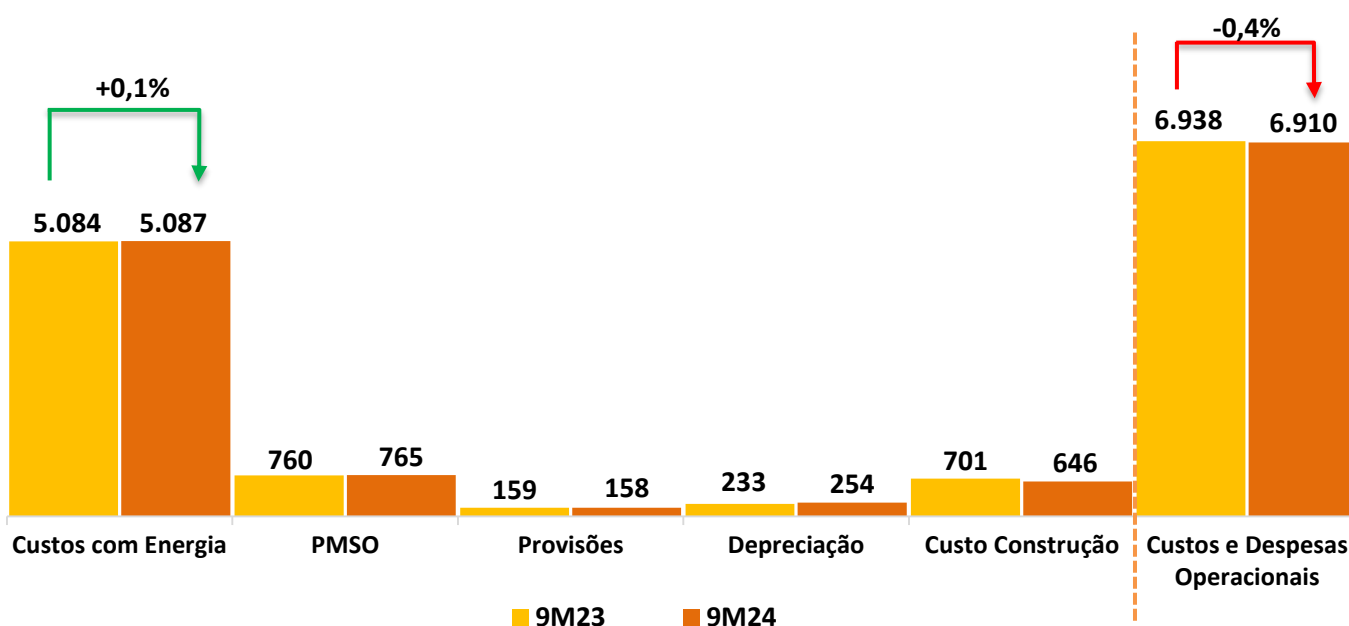


Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 9M23/9M24 (R\$ milhões)



O acréscimo de 1,4% no terceiro trimestre (decréscimo 0,4% no 9M24) reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na Celesc Distribuição, **aumento de 2,3% no trimestre (diminuição de 0,1% ano) nos custos e despesas operacionais**, sendo: **(i) Décrécimo de 2,4%** nos custos com energia (acrécimo 0,5% ano) e; **(ii) Décrécimo de 0,7% (0,9% ano)** nas despesas de PMSO;
- Na Celesc Geração, **diminuição de 56,2% no trimestre (30,3% ano) nos custos e despesas operacionais**, evidenciando: **(i) Diminuição de 76,1% (51,3% ano)** nos custos com energia; **(ii) Expansão de 43,1%** (7,6% ano) nas despesas com PMSO.

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no 3T24 e 9M24.

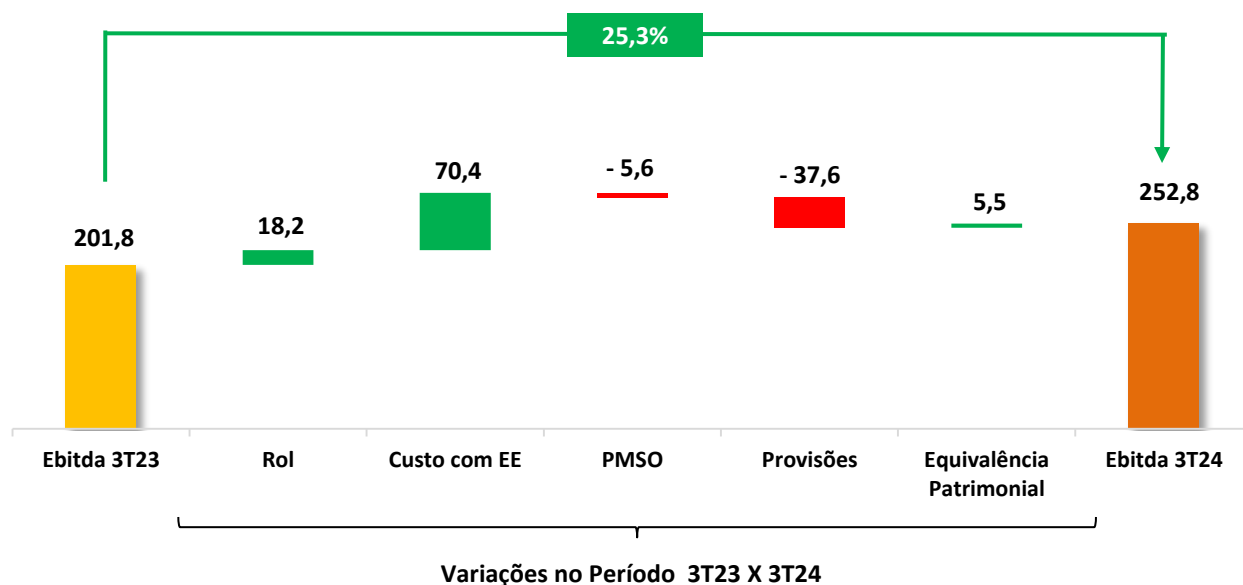
Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Pessoal - Total	(224,6)	(234,6)	4,5%	(643,6)	(668,2)	3,8%
Pessoal e Administradores	(186,2)	(198,0)	6,3%	(536,3)	(562,1)	4,8%
Pessoal e Encargos	(179,0)	(190,3)	6,3%	(514,4)	(538,7)	4,7%
Previdência Privada	(7,3)	(7,7)	6,8%	(21,9)	(23,4)	6,4%
Despesa Atuarial	(38,3)	(36,6)	-4,6%	(107,2)	(106,1)	-1,1%

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os Gráficos 37 e 38, abaixo, demonstram a evolução do **EBITDA Consolidado** no período.

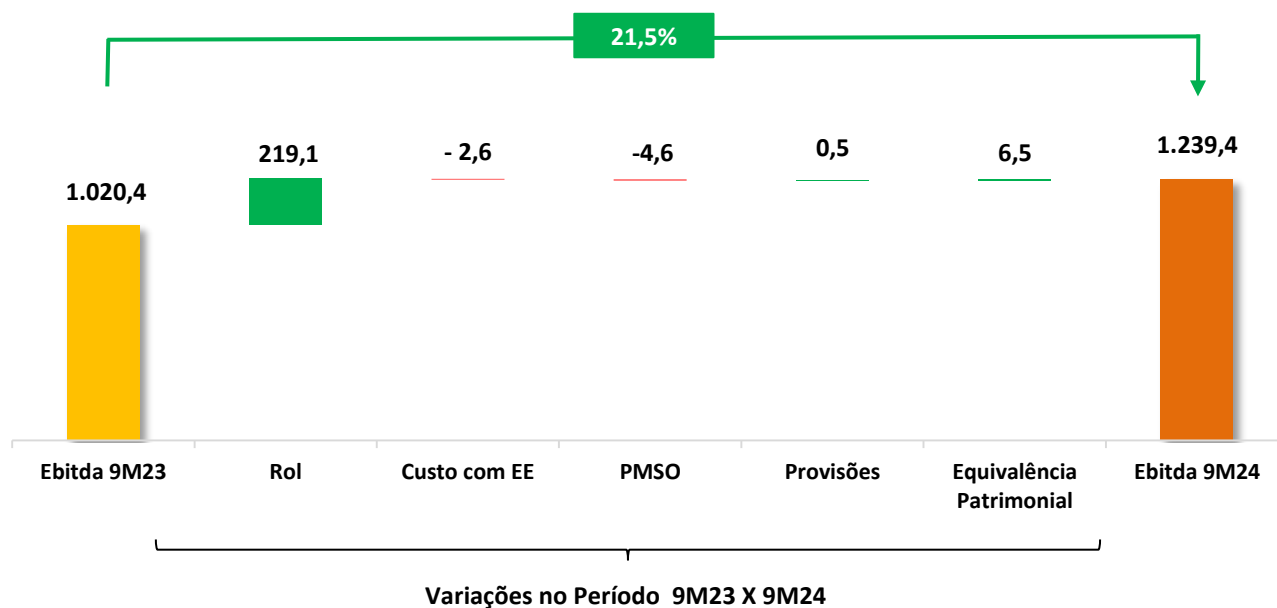
Gráfico 37 – Formação do EBITDA 3T24 (R\$ milhões)



No 3T24, o **EBITDA Consolidado** registrou o valor de **R\$ 252,8 milhões** comparado a **R\$ 201,8 milhões do 3T23**, aumento de 25,3% (+R\$ 51,0 milhões). No acumulado de 2024, verificou-se crescimento de 21,5% (+R\$ 219,0 milhões), assinalando R\$ 1.239,4 milhões.

O aumento do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias **Celesc Distribuição e Celesc Geração**.

Gráfico 38 – Formação do EBITDA 9M24 (R\$ milhões)



O Lucro Líquido Consolidado encerrou o terceiro trimestre do ano (3T24) **com R\$ 76,1 milhões**, valor 117,3% (+R\$ 41,1 milhões) acima ao realizado no 3T23, quando somou R\$ 35,0 milhões. No acumulado de 2024 (9M24), verificou-se crescimento de 25,1% (+R\$ 117,5 milhões), assinalando **R\$ 585,7 milhões**.

Gráfico 39 – Formação do Lucro Líquido 3T24 (R\$ milhões)

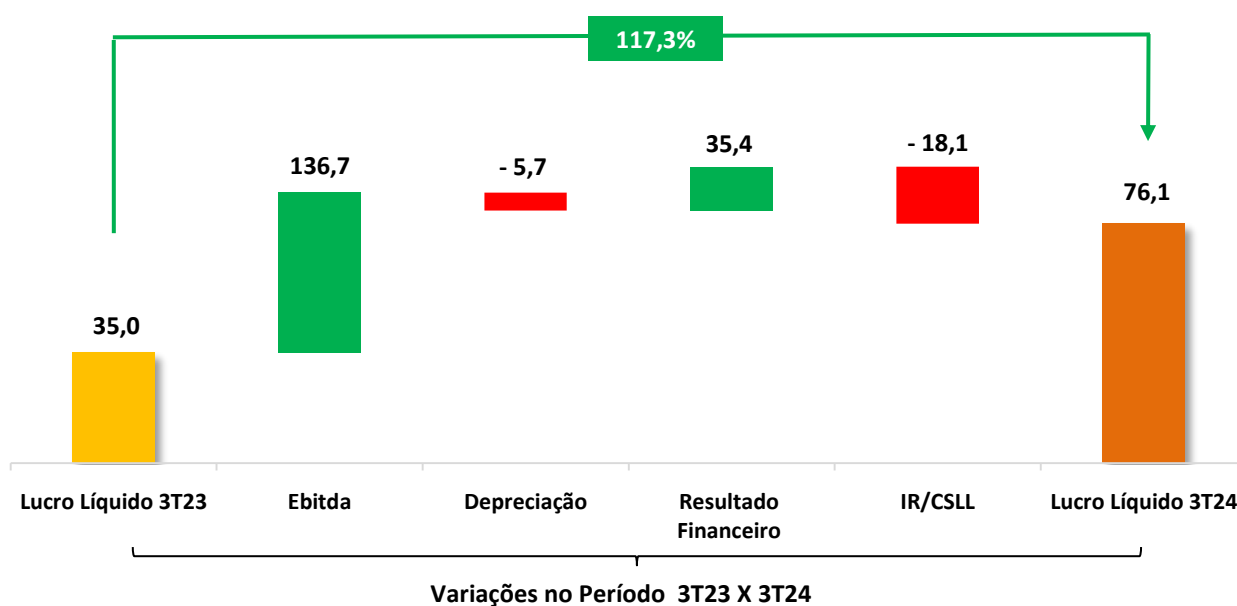
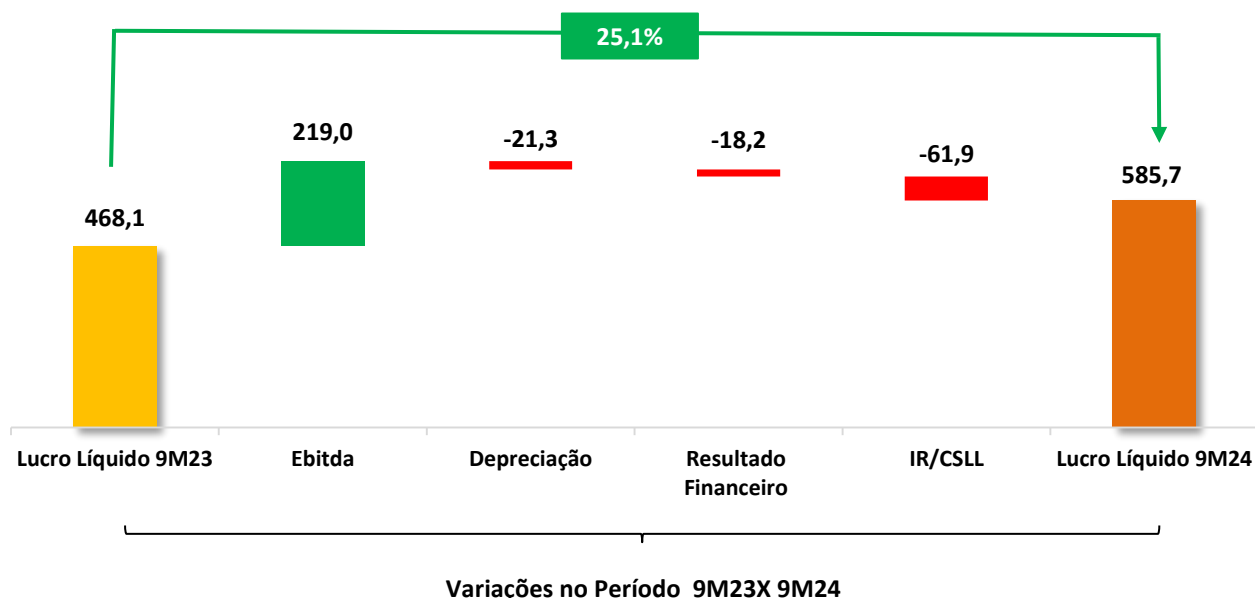


Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 9M24 (R\$ milhões)



As Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre nas subsidiárias Celesc D e G.

EBITDA Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Lucro/ Prejuízo Líquido	35,0	76,1	117,3%	468,1	585,7	25,1%
(+) IR e CSLL	(9,0)	9,1	200,5%	150,2	212,1	41,2%
(+) Resultado Financeiro	96,1	82,2	-14,5%	169,2	187,4	10,7%
(+) Depreciação e Amortização	79,7	85,4	7,1%	232,9	254,2	9,1%
EBITDA	201,8	252,8	25,3%	1.020,4	1.239,4	21,5%
(-) Celesc Distribuição Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
(-) Celesc Geração Efeitos Não-Recorrentes	(28,1)	0,0		(28,1)	0,0	
(=) EBITDA Ajustado	229,9	252,8	9,9%	1.048,5	1.239,4	18,2%
Margem EBITDA IFRS, (%)	7,9%	9,6%		13,1%	15,8%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	9,7%	10,6%		15,0%	17,2%	

LUCRO LÍQUIDO Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS	35,0	76,1	117,3%	468,1	585,7	25,1%
(-) Celesc Distribuição Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
(-) Celesc Geração Efeitos Não-Recorrentes	(18,6)	0,0		(18,6)	0,0	
(=) Lucro Líquido Ajustado	53,6	76,1	42,0%	486,6	585,7	20,4%
Margem Líquida IFRS, (%)	1,4%	2,9%		6,1%	7,5%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	2,3%	3,2%		7,0%	8,1%	

3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre o ano de 2023 e o 9M24.

Consolidado Endividamento			
Dívida Financeira 3T24			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2023	Em 30 de Setembro de 2024	Δ%
Dívida de Curto Prazo	522,3	508,2	-2,7%
Dívida Longo Prazo	2.648,9	3.827,4	44,5%
Dívida Financeira Total	3.171,3	4.335,5	36,7%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	906,2	1.336,9	47,5%
Dívida Financeira Líquida	2.265,1	2.998,7	32,4%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.139,7	1.358,7	19,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,0x	2,2x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.359,3	1.550,1	14,0%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,7x	1,9x	
Patrimônio Líquido	2.932,6	3.383,0	15,4%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,1x	1,3x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,8x	0,9x	

Em 30 de setembro de 2024, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 4.335,5** milhões, comparado a **R\$ 3.171,3** milhões em **31 de dezembro de 2023**, registrando alta de 36,7%. A Dívida de **Curto Prazo** representa **11,7% da Dívida total (16,47% em dezembro de 2023)**. Já a de **Longo Prazo** representa **88,3% da Dívida total (83,53% em dezembro de 2023)**.

A Dívida líquida consolidada do Grupo, no encerramento do terceiro trimestre de 2024, é de **R\$ 2.998,7 milhões**, representando **acréscimo de 32,4%**.

A Tabela⁵ a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 30/09/2024 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

⁵ Não inclui encargos sobre dívida.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 3T24 (Valores em Milhões)

Descrição				Amortizações Anuais						
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.) 2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	218	363	-	-	-	-	582
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	fev-22	CDI + 1,65%	-	68.750	137.500	137.500	137.500	68.750	550.000
Celesc D	Debêntures 4º - D	abr-21	CDI + 2,60%	38.372	153.489	51.163	-	-	-	243.023
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,88%	33.607	67.213	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.310.658
Celesc D	Debêntures 6º - D - S1	nov-23	CDI + 1,65%	-	-	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Celesc D	Debêntures 6º - D - S2	nov-23	IPCA + 6,53%	-	-	-	-	138.488	276.981	415.470
Celesc D	Debêntures 7º - D - S1	jul-24	CDI + 0,95%	-	-	-	-	-	200.000	200.000
Celesc D	Debêntures 7º - D - S2	jul-24	IPCA + 6,95%	-	-	-	-	-	1.003.855	1.003.855
Total - Celesc D				165.253	289.815	335.876	364.713	503.202	2.557.784	4.216.642
Celesc G	3ª Emissão - Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	3.133	6.266	6.266	6.266	6.266	12.532	40.729
Total - Celesc G				3.133	6.266	6.266	6.266	6.266	12.532	40.729
Total Consolidado				168.386	296.081	342.142	370.979	509.468	2.570.316	4.257.371

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

Evidencia-se que o **custo médio de 11,99% a.a** e o **prazo médio de 10,35 anos (124 meses)** do endividamento Consolidado.

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T23	3T24	Δ	9M23	9M24	Δ
Geração de Energia Elétrica	17,7	5,6	-68,1%	40,1	28,9	-27,9%
Distribuição de Energia Elétrica	257,9	294,0	14,0%	881,9	802,3	-9,0%
Total	275,6	299,6	8,7%	922,0	831,1	-9,9%

No 3T24, os investimentos do Grupo foram de R\$ 299,6 milhões (R\$ 831,1 no 9M24) aumento de 8,7% (diminuição de 9,9% no 9M24) comparada aos R\$ 275,6 milhões registrados no 3T23 (R\$ 922,0 milhões do 9M23). Esses valores foram distribuídos em **R\$ 5,6 milhões (R\$ 28,9 milhões no 9M24) na Geração de Energia e R\$ 294,0 milhões (R\$ 802,3 milhões no 9M24) destinados à Distribuição de Energia.**

4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2024

A ANEEL, por meio da **Resolução Homologatória nº 3.374 e Nota Técnica 126**, autorizou o valor do reajuste das tarifas a serem praticadas pela subsidiária Celesc Distribuição a partir de 22 de agosto de 2024.

O reajuste tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e deste valor é deduzido o Fator X, para capturar a produtividade, conforme metodologia adota pela ANEEL.

No processo de Reajuste Tarifário de 2024 da Celesc Distribuição, a ANEEL considerou os custos associados à prestação do serviço, custos de transmissão de energia e os encargos setoriais. Esses itens do reajuste fazem parte da Parcela A, na qual a Companhia não tem gerência, apenas repassando os custos já incorridos e projetados. Já a Parcela B reflete o valor disponível para custear suas operações e realizar os investimentos necessários.

No reajuste tarifário deste ano, o efeito médio percebido pelos consumidores foi na ordem de 3,02%. **A Parcela A (Custos não gerenciáveis) foi responsável por -3,12% sendo: -1,21% de Encargos Setoriais; -2,72% de Custos de Transmissão; 0,78% de custos com energia e 0,03% de Receita Irrecuperável. Já a Parcela B (Custos Gerenciáveis) correspondeu a 0,55% do reajuste tarifário.**

Na composição da Receita Líquida, a Parcela A (Custos não Gerenciáveis) participa com 79,2% e a Parcela B (Custo Gerenciável) com 20,8%, definida no valor de R\$2,519 bilhões.

A tabela abaixo detalha a composição dos itens do reajuste tarifário.

Participação no Reajuste Tarifário 2024 (Resolução Homologatória ANEEL 3.374/2024 e Nota Técnica 126/2024)		
Parcela A	Encargos Setoriais	-1,21%
	Custos de Transmissão	-2,72%
	Compra de Energia	0,78%
	Receitas Irrecuperáveis	0,03%
	Total Parcela A	-3,12%
Parcela B		0,55%
Reajuste Econômico (IRT), considerando variação tarifária da RTE		-2,57%
Componentes Financeiros do Processo Atual		-1,07%
Retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior		6,66%
Efeito Médio a ser percebido pelos consumidores		3,02%

Conforme tabela abaixo, o Reajuste Tarifário Anual – RTA de 2024 da Celesc-Distribuição conduz a um efeito médio nas tarifas a ser percebido pelos consumidores de 3,02%, sendo de 0,75%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão e de 4,19%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

Efeito Médio do Reajuste Tarifário	
Grupo de Consumo	Varição Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3 Kv)	0,75%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 Kv)	4,19%
Efeito Médio (AT+BT)	3,02%

5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. Esses princípios têm como objetivo promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com *stakeholders*, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, da área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, do meio ambiente.

Os indicadores destacados a seguir refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

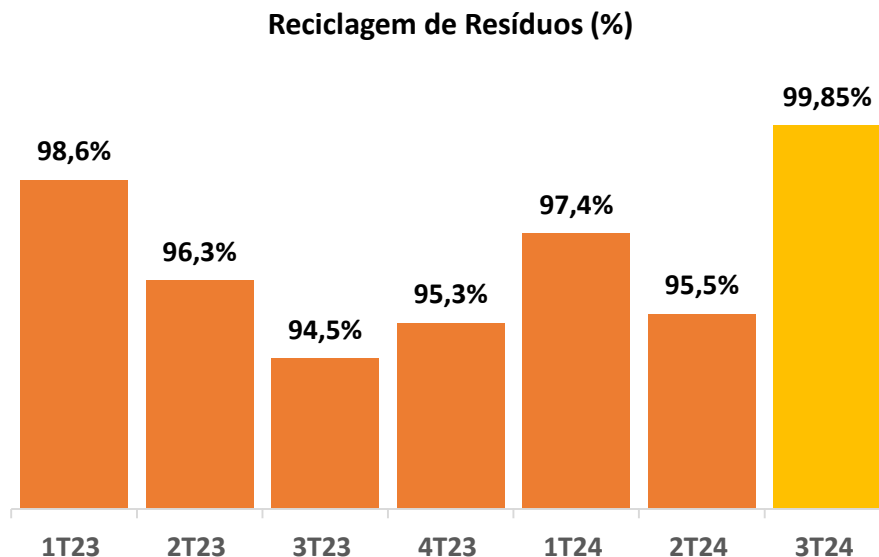
5.1 *Enviromental* (Ambiental)

No 3º trimestre de 2024, dentre as demandas da gestão ambiental, estão o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição.

Resíduos do Sistema Elétrico de Potência

Em atendimento à Lei 12305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), a Celesc prioriza o aproveitamento de matérias primas contidas em sucatas e resíduos resultantes após o consumo. No caso de equipamentos e peças retiradas em função da manutenção do Sistema Elétrico de Potência (SEP), Celesc tem como procedimento o aproveitamento do valor agregado dos materiais, de modo a destiná-los, sempre que possível, a terceiros que irão fazer o reuso (postes/cruzetas de madeira) ou reciclagem adequada de acordo com o tipo de material (medidores, transformadores de distribuição, outros). Estes resíduos constituem-se na maior parte do montante gerado pela empresa. No terceiro trimestre foram destinados, por meio de editais de alienação, 99,85% de materiais retirados do SEP para reciclagem ou reuso.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do ano de 1T23 ao 3T24.

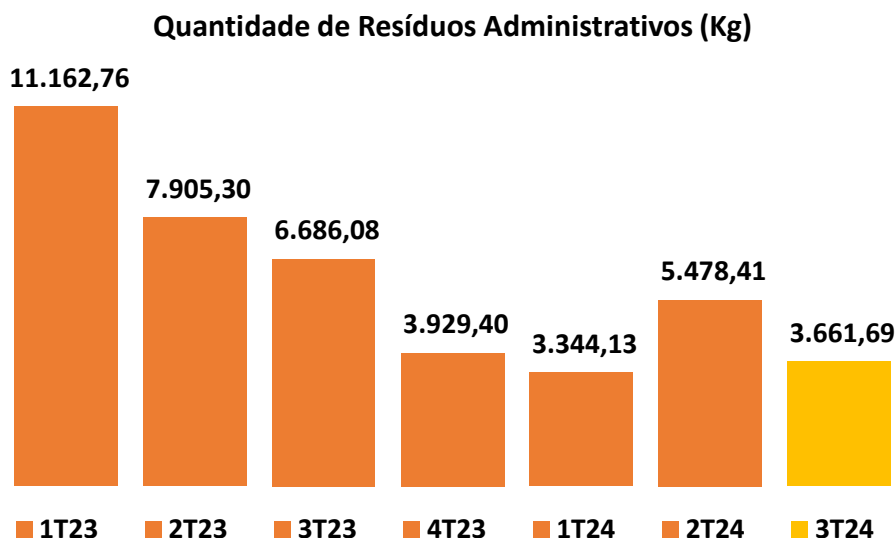


No terceiro trimestre de 2024, foi destinado para uso e reciclagem um montante de 1.623,07 toneladas. Conforme o inventário de Bifenilas Policloradas (PCB), no terceiro trimestre de 2024 foram enviadas 14,3 toneladas para descontaminação e reciclagem para destinação final ambientalmente adequada.

Resíduos Administrativos

No terceiro trimestre de 2024, foram encaminhados para processos de reciclagem 3.661,69 kg de resíduos recicláveis secos. O envio destes resíduos para reciclagem proporciona a geração de renda para

cooperativas de materiais recicláveis, que atende também uma das diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.



Resíduos orgânicos

Na área dos resíduos administrativos, os resíduos orgânicos gerados em copas, restaurante e lanchonete da sede da Administração Central são encaminhados para compostagem. Esta é uma medida importante, uma vez que a presença de resíduos orgânicos no aterro sanitário os tornam uma fonte considerável de emissões de CH₄ (gás metano). Desta forma, ao desviar esses resíduos de aterros sanitários, estamos contribuindo para minimizar a emissão deste gás que possui um alto poder poluente.

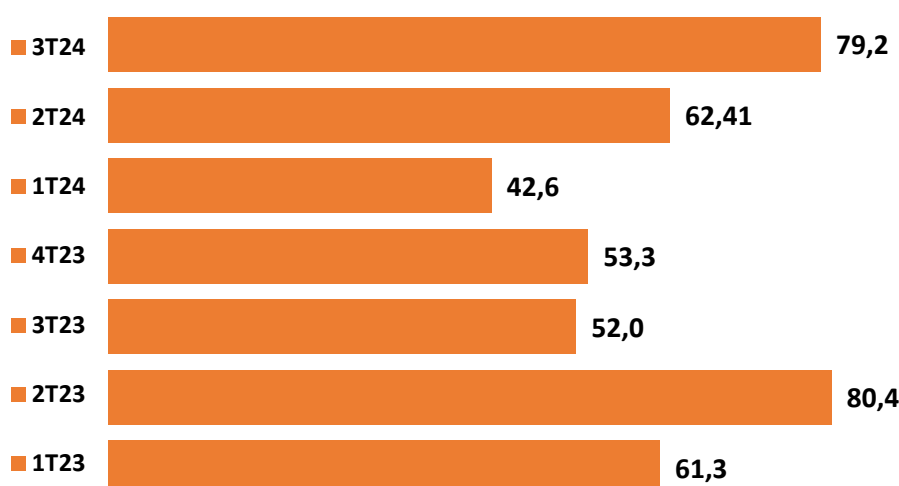
O envio de resíduos orgânicos para compostagem, também proporciona a redução da geração de chorume (efluente altamente poluidor) no aterro sanitário, facilitando a operação do tratamento de efluentes, a fim de evitar o impacto em recursos hídricos e no solo.

No terceiro trimestre de 2024, conforme o gerenciamento de resíduos da administração central, foram pesados 5.456,70 toneladas de resíduos orgânicos, incluídos os resíduos do restaurante, lanchonete e copas do prédio da sede da Celesc. Este montante foi desviado do aterro sanitário e devidamente encaminhados para processos de compostagem, conforme preconizado pela legislação municipal de Florianópolis, Lei 10501/2019.

Gestão de Água por Empregado

O consumo de água por empregado da Celesc Distribuição no terceiro trimestre de 2024 foi de 79,22 litros por empregado por dia, mostrando um acréscimo em relação ao trimestre anterior, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo. Trata-se de um consumo acima do padrão para escritórios (50 litros/dia/empregado), o que vem sendo tratado pelo Plano de Consumo Consciente por meio de metas para a redução, e conscientização para a valorização deste recurso natural.

Consumo (litro/empreg./dia)



5.2 Social (Social)

Visando minimizar e/ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades, a atuação da Celesc está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito incorporado ao planejamento e execução dos planos e programas socioambientais.

Neste terceiro trimestre as principais iniciativas foram desdobradas por meio dos programas: Celesc nas Escolas, Jovem Aprendiz, Celesc Solidária e Celesc Voluntária, consolidando práticas e ações assertivas. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos quais a Empresa é signatária. Confira a seguir os destaques do trimestre.

Destaques do 3º trimestre de 2024

Responsabilidade Social em Parceria

O trimestre começou com um grande destaque. Em 1º de julho, 32 jovens do Projeto Florescer visitaram a sede do Grupo Celesc. O Florescer consolida uma parceria entre a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Prefeitura de Florianópolis (PMF) para promover educação complementar a estudantes de escolas públicas.

Encerrando o trimestre, em 26 de setembro, a Celesc recebeu em sua sede, na Capital, a segunda reunião do Comitê de Responsabilidade Social da Indústria Catarinense, que reúne líderes e profissionais de grandes empresas do estado como WEG, Portonave, Duas Rodas, Tigre, Portobello, Krona, Engie Brasil e Instituto Bosch, além da Celesc.

Programa Jovem Aprendiz

No início de setembro, a Celesc firmou parceria com a Escola de Extensão da Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG) – vinculada à Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –, com um projeto para propiciar formação cidadã dos jovens em diferentes áreas temáticas de forma totalmente gratuita. Com encerramento no início de outubro, a parceria viabilizou o desenvolvimento de uma série de novas habilidades por meio de oficinas com caráter teórico-prático ministradas por professores do Programa de Extensão ESAG.

Programa Celesc nas Escolas

Por iniciativa da Assessoria de Responsabilidade Social (ASRS), foi realizada, em meados de julho, a 1ª edição do Projeto Pequenos Visitantes, com a participação de 86 estudantes, na Administração Central. Essa iniciativa consolidou um desdobramento do Programa Celesc nas Escolas, mostrando os cuidados básicos no uso da energia elétrica e falando sobre eficiência energética com crianças.

Esse projeto tem mobilizado voluntários celesquianos do Litoral ao Oeste catarinense, repercutindo conceitos de segurança e uso eficiente da energia elétrica do público escolar. Encerrando o trimestre, foram realizadas diversas palestras por agências distintas.

Programa Celesc Solidária

Além de ações institucionais estruturadas, a área de Responsabilidade Social das agências realiza também ações de caráter pontual e/ou emergencial para atendimento de necessidades prementes da comunidade de entorno. Embora pontual, a ação contemplou dois objetivos: ação ambiental, com reuso de peças que seriam descartadas como lixo e ação social, por conta do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Programa Celesc Voluntária

Por meio desse Programa, a força de trabalho da Celesc dedica parte do seu tempo e suas habilidades para ajudar em projetos e atividades com impacto social ou ambiental, como foi o caso das ações empreendidas por empregados das regiões de Chapecó, Itajaí, Tubarão e Blumenau.

O projeto foi idealizado com as entidades envolvidas; a ONG participou com o briefing inicial dos serviços a serem executados, do plantio assertivo de árvores, da tutoria e práticas de manutenção. Também forneceu o substrato, os adubos e a cobertura morta. A primeira etapa do projeto ocorreu em 27 de julho; a segunda e terceira etapas, realizadas em 17 e 27 de agosto, foram dedicadas à mistura dos substratos e ao preparo do solo. Na última etapa, em 28 de setembro, os voluntários puderam fazer o plantio de ipês rosa e jacarandás, conforme planejado. Ao todo, participaram 47 empregados voluntários.

Programa de Incentivo Fiscal ao Esporte e Cultura

Por entender que a Cultura é um pilar importante para o desenvolvimento humano e social e tendo como meta oferecer oportunidades para que artistas e projetos culturais a Celesc lançou, em 9 de setembro, um novo edital do Programa de Incentivo à Cultura (PIC), com abertura de inscrições para projetos culturais. Com isso, amplia o apoio a iniciativas criativas que fortalecem a identidade cultural de Santa Catarina e promovem o acesso à cultura em todas as suas formas.

Com encerramento em 30 de outubro de 2026, os incentivos culturais atenderão projetos nas modalidades Artes Cênicas, Artes Visuais, Audiovisual, Centros Culturais; Literatura; Música; Patrimônio Imaterial; Patrimônio Material, Pesquisa e Documentação, e Artes Integradas

5.3 Governance (Governança)

A Celesc está listada no segmento Nível 2 de governança corporativa da B3, prezando por regras de governança corporativa diferenciadas, que vão além das obrigações que a Companhia tem perante a Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.As.).

A Celesc Holding e suas subsidiárias integrais, na busca constante pelo aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência, vêm atuando de forma inovadora frente aos novos desafios.

Os Processos de Governança Corporativa da Celesc visam o aprimoramento do seu Sistema de Governança, que vai além do atendimento às exigências legais, com o intuito de gerar valor compartilhado às partes interessadas, sendo, essa, uma orientação vinculada às diretrizes do Conselho de Administração e aos objetivos do dia a dia da Companhia. Podemos afirmar que nos últimos anos a Companhia Celesc S/A e suas subsidiárias vêm atuando constantemente nos aspectos ligados à Governança, alinhada com as melhores práticas e a maturidade de suas estruturas internas, na busca do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência, de forma inovadora frente a novos desafios.

Nesse sentido, a Companhia promove a disseminação, entre os seus colaboradores, da política de Governança Corporativa através da Accountability, transparência e responsabilidade corporativa.

A existência de um Comitê de Ética, bem como um Código de Conduta Ética e uma série de Políticas, norteia as ações e as boas práticas da Companhia. Destacamos as principais: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas, Política de Distribuição de Dividendos, Política de Compliance, Política de Responsabilidade Socioambiental, entre outras.

Destaque-se ainda que a dinâmica de funcionamento de Conselho de Administração, Composto por onze membros, sendo o percentual de conselheiros independentes de 80%, através dos seus comitês de assessoramento - Comitê de RH, Comitê de Finanças e de Comercialização e Comitê Estratégico, Regulatório e de Sustentabilidade, Comitê de Elegibilidade e Comitê de Auditoria Estatutário, permite um avanço bastante efetivo e robusto no conhecimento e controle da gestão estratégica entre os órgãos de administração e os acionistas minoritários da Companhia.

Por sua vez, a Companhia na Bovespa é componente do segmento de listagem da B3, no segmento Nível 2 de governança corporativa. Portanto, a participação dos stakeholders, na governança corporativa e integridade na Companhia, trouxe diversos benefícios para a companhia incluindo: melhoria da transparência, melhor posicionamento de mercado, redução de riscos, aumento de confiança resultando, portanto, em um maior valuation e atratividade para o mercado.

A Empresa também disponibiliza um Canal de Denúncias Éticas, que pode ser acessado pelo sítio eletrônico: <https://www.celesc.com.br/fale-conosco/denuncias>. A companhia conta, ainda, como já mencionado, com um Comitê de Auditoria Estatutário, um Departamento de Auditoria Interna, uma Corregedoria e um Departamento de Compliance e Riscos, como órgãos de controle e monitoramento dos riscos corporativos. Ressalte-se, ainda, a existência de uma Diretoria de Planejamento, Controle e Compliance na Companhia.

Por último, no setor público de energia, a Companhia, signatária dos Contratos de Concessão de Distribuição e de Geração de Energia junto à ANEEL vinculados às suas subsidiárias – Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A., assume o compromisso estabelecido de distribuir energia elétrica de qualidade aos seus clientes.

6. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que se estabeleceu no Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

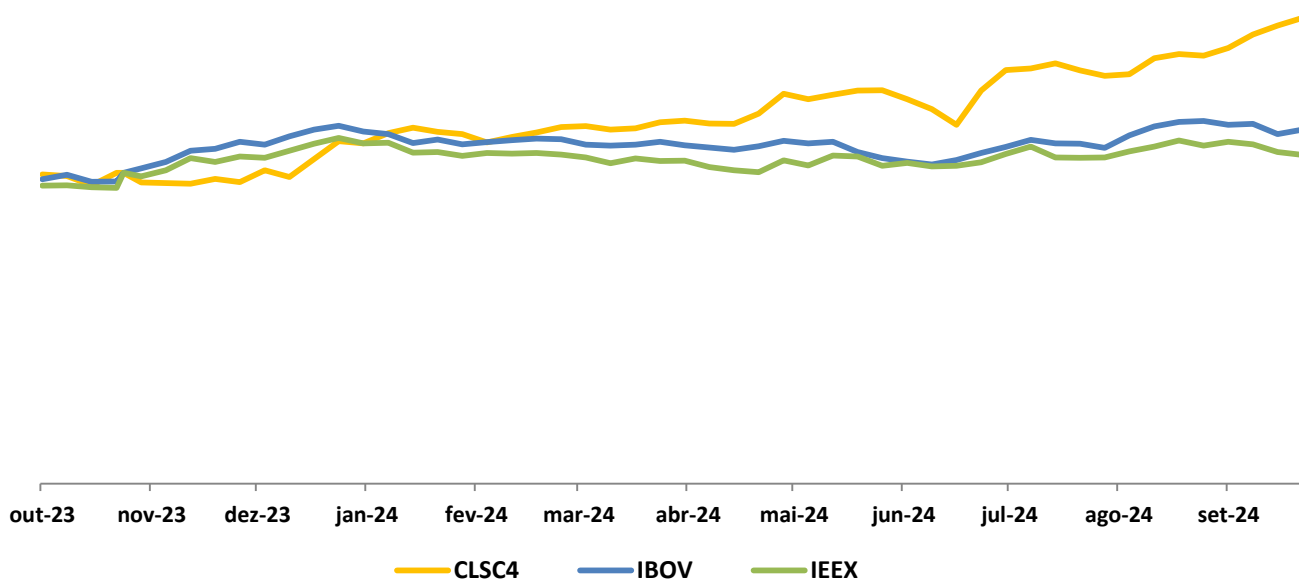
As **ações preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **17,70% no trimestre e 48,86% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno positivo de 6,38% no trimestre e 13,08% nos últimos doze meses**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno de 1,73% no trimestre e 5,12% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	64,53	65,35	67,74	72,47	84,00
Preço / Lucro	4,3x	4,5x	4,3x	4,4x	4,8x
Preço / Valor Patrimonial	0,8x	0,8x	0,9x	0,9x	1,0x
Volume médio negociado (Mil ações)	7	9	3	4	3
Volume médio negociado (R\$ Mil)	441	560	203	293	259
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.246	2.461	2.570	2.734	3.102
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	494	508	514	492	567
Rentabilidade (%)	14,01	9,08	3,66	8,78	17,70
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	23,81	39,49	34,67	44,19	48,86
Rentabilidade Ibovespa (%)	-1,29	12,08	-4,53	-3,28	6,38
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	5,93	19,06	25,74	4,93	13,08
Rentabilidade IEE (%)	-6,20	11,13	-6,64	-0,41	1,73
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	8,86	20,69	18,48	-3,07	5,12

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 41 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Outubro/23 – Setembro/24



6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 13/11/2023, a **Fitch Ratings atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc Geração e da Celesc Distribuição, todas garantidas pela Celesc. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

Em 07/12/2023, a **Fitch Ratings atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo 'AA(bra)'** às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A, com perspectiva estável

Em 05/07/2024, a **Fitch Ratings atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** às Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e às suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A. Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' da sétima emissão de debêntures quirografárias da Celesc Distribuição, todas garantidas pela Celesc. A perspectiva dos ratings corporativos é estável.

Em 07/11/2024, a **Fitch Ratings atribuiu o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

7. Demonstrações Financeiras

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO			Em R\$ Mil		
Ativo	30/09/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2024	31/12/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.336.850	906.196	Fornecedores	927.799	1.089.092
Contas a Receber	2.128.721	1.952.160	Empréstimos	309.536	356.136
Estoques	21.629	23.270	Debêntures	198.638	166.193
Tributos a Recuperar	454.823	267.584	Salários e Encargos Sociais	233.772	224.899
Dividendos	5.091	9.667	Tributos e Contribuições Sociais	437.320	306.747
Ativo Financeiro	-	-	Dividendos Propostos	229.626	211.329
Outros Créditos	217.251	191.326	Taxas Regulamentares	48.381	73.509
Bônus Escassez Hídrica	-	-	Bônus Escassez Hídrica	-	-
Ativo Financeiro - Indenização Usina Pery	18.865	18.215	Passivo Atuarial	178.416	272.597
Ativo Financeiro - Bonificação de Outorga	43.054	41.569	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	506.289	903.863
			Outros Passivos	145.001	107.879
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	-	7.596
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	4.448	10.836
	4.226.284	3.409.987		3.219.226	3.730.676
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	208	208	Empréstimos	1.724.695	1.618.529
Contas a Receber	7.154	25.307	Debêntures	2.102.676	1.030.413
Ativo Financeiro Setorial	108.825	94.538	Salários e Encargos Sociais	12.146	27.899
Tributos Diferidos	802.492	854.645	Tributos Diferidos	104.699	98.092
Tributos a Recuperar	391.907	473.524	Taxas Regulamentares	82.623	84.045
Depósitos Judiciais	438.765	421.346	Provisão para Contingências	478.186	517.468
Ativo Indenizatório - Concessão	941.625	778.341	Passivo Atuarial	1.925.327	1.923.225
Ativo Financeiro - Indenização Usina Pery	147.965	144.366	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	-
Outros Créditos	14.123	3.076	PIS/COFINS a restituir Consumidores	365.396	333.152
Investimentos	420.228	388.828	Tributas a recolher	19.118	-
Ativo Financeiro - Bonificação de Outorga	325.581	317.792	Passivo de Arrendamento - CPC 06	4.397	6.195
Imobilizado	212.435	193.249			
Intangível	4.882.938	4.710.161		6.819.263	5.639.018
Ativo Contrato	500.938	486.893		10.038.489	9.369.694
	9.195.184	8.892.274	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	451.995	-
			Reservas de Lucro	1.865.732	1.866.898
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.415.064)	(1.414.647)
				3.382.979	2.932.567
Total do Ativo	13.421.468	12.302.261	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.421.468	12.302.261

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	3T24	3T23	Var %	9M24	9M23	Var %
Receita Operacional Bruta	3.997.012	3.831.869	4,3%	12.204.651	11.680.970	4,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.439.243	1.282.570	12,2%	4.959.325	4.366.019	13,6%
Suprimento de Energia Elétrica	75.035	96.826	-22,5%	276.279	311.639	-11,3%
Ativo Regulatório	302.707	414.835	-27,0%	293.780	470.084	-37,5%
Energia de Curto Prazo	115.693	120.613	-4,1%	140.101	203.015	-31,0%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.633.750	1.541.150	6,0%	5.265.871	5.052.732	4,2%
Doações e Subvenções	158.279	159.218	-0,6%	537.210	489.836	9,7%
Renda de Prestação de Serviços	20	255	-92,2%	653	741	-11,9%
Serviço Taxado	395	3.294	-88,0%	4.600	9.546	-51,8%
Receita Financeira	18.981	17.491	8,5%	61.448	60.402	1,7%
Outras Receitas	4.158	2.739	51,8%	19.729	15.607	26,4%
Receita de Construção	248.751	192.878	29,0%	645.655	701.349	-7,9%
Deduções da Receita Operacional	(1.370.350)	(1.279.311)	7,1%	(4.357.969)	(3.997.665)	9,0%
ICMS	(484.998)	(440.950)	10,0%	(1.630.369)	(1.504.673)	8,4%
PIS/COFINS	(300.685)	(275.627)	9,1%	(916.091)	(854.047)	7,3%
CDE	(557.723)	(536.225)	4,0%	(1.730.106)	(1.560.419)	10,9%
P&D	(11.970)	(11.922)	0,4%	(36.205)	(46.486)	-22,1%
PEE	(11.667)	(11.587)	0,7%	(35.343)	(22.915)	54,2%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.727)	(2.521)	8,2%	(7.887)	(7.462)	5,7%
Outros Encargos	(580)	(479)	21,1%	(1.968)	(1.663)	18,3%
Receita Operacional Líquida	2.626.662	2.552.558	2,9%	7.846.682	7.683.305	2,1%
Custos e Despesas Operacionais	(2.477.905)	(2.443.610)	1,4%	(6.909.738)	(6.937.518)	-0,4%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.795.269)	(1.865.705)	-3,8%	(5.087.063)	(5.084.492)	0,1%
Pessoal e Administradores	(197.999)	(186.211)	6,3%	(562.095)	(536.325)	4,8%
Despesa Atuarial	(36.577)	(38.344)	-4,6%	(106.076)	(107.229)	-1,1%
Material	(12.248)	(18.207)	-32,7%	(45.163)	(49.656)	-9,0%
Serviço de Terceiros	(87.662)	(90.403)	-3,0%	(266.721)	(269.020)	-0,9%
Depreciação e Amortização	(85.381)	(79.714)	7,1%	(254.186)	(232.893)	9,1%
Provisão Líquida	(111.655)	(102.639)	8,8%	(245.956)	(265.319)	-7,3%
Reversão de Provisão	33.597	62.197	-46,0%	87.971	106.801	-17,6%
Outras Receitas/Despesas	64.040	68.294	-6,2%	215.206	201.964	6,6%
Custo de Construção	(248.751)	(192.878)	29,0%	(645.655)	(701.349)	-7,9%
Resultado Equivalência Patrimonial	18.652	13.144	41,9%	48.222	41.687	15,7%
Resultado das Atividades - EBIT	167.409	122.092	37,1%	985.166	787.474	25,1%
Margem das Atividades (%)	6,4%	4,8%		12,6%	10,2%	
EBITDA (R\$ mil)	252.790	201.806	25,3%	1.239.352	1.020.367	21,5%
Margem EBITDA (%)	9,6%	7,9%		15,8%	13,3%	
Resultado Financeiro	(82.190)	(96.092)	-14,5%	(187.366)	(169.184)	10,7%
Receita Financeira	81.372	107.728	-24,5%	255.293	529.676	-51,8%
Despesa Financeira	(163.562)	(203.820)	-19,8%	(442.659)	(698.860)	-36,7%
LAIR	85.219	26.000	227,8%	797.800	618.290	29,0%
IR e CSLL	(5.344)	(834)	540,8%	(180.350)	(111.423)	61,9%
IR e CSLL Diferidos	(3.738)	9.873	-137,9%	(31.735)	(38.795)	-18,2%
Lucro Líquido	76.137	35.039	117,3%	585.715	468.072	25,1%
Margem Líquida (%)	2,9%	1,4%		7,5%	6,1%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	9M24	9M23	9M24	9M23
Lucro Líquido de Exercício	585.715	468.072	585.715	468.072
Ajustes no lucro com o caixa Gerado pelas (Aplicado nas) atividades operacionais.	(618.044)	(486.130)	923.865	802.055
Depreciação e Amortização	1.658	1.671	254.186	232.893
Perda na alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	-	-	69.717	41.789
Equivalência Patrimonial, líquida de impostos	(610.577)	(490.913)	(48.222)	(41.687)
Atualização Ativo Financeiro – VNR	-	-	(19.373)	(15.606)
Baixa de Ativo Financeiro Indenizatório – Concessão	-	-	1.843	1.025
Juros e Variações Monetárias	(2.642)	(640)	338.034	415.746
Constituição (Reversão) Provisão para Contingências	(5.565)	3.229	(56.471)	(110.171)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	-	-	106.076	107.229
Despesas Atuariais	-	-	160	822
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	-	-	(43)	(14)
Baixa Direito de Uso Arrendamentos	-	-	127.321	80.213
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(61.448)	(60.402)
Atualização /Juros Retorno/Bonificação Outorga/Ind. Usina Pery	(918)	523	212.085	150.218
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	1.658	1.671	254.186	232.893
(Aumento) Redução nos Ativos	9.462	(14.753)	(419.068)	682.426
Contas a Receber	-	-	(279.131)	(1.583)
Tributos a Recuperar	4.650	(11.721)	(105.622)	355.968
Depósitos Judiciais	4.922	(3.013)	3.535	(3.677)
Estoques	-	-	1.641	(7.224)
Ativos Financeiros (Setoriais, Bonificação de Outorga)	-	-	4.079	369.982
Subsídio CDE (Decreto no 7.891/2013)	-	-	1.623	(4.007)
Ativo Bônus Escassez Hídrica	(110)	(19)	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	-	-	-
Outras Variações nos Ativos	-	-	(45.193)	(27.033)
Aumento (Redução) nos Passivos	(19.291)	(34.608)	(574.682)	(1.121.215)
Fornecedores	(386)	(331)	(161.293)	(40.569)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	723	422	(6.880)	(13.658)
Tributos a Recolher	(20.071)	(34.925)	161.757	(133.518)
Passivos Financeiros Setoriais	-	-	(368.015)	113.567
Taxas Regulamentares	-	-	(33.623)	(96)
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	-	-	1.588	(848.172)
Benefícios a Empregados	-	-	(205.338)	(197.253)
Passivo Bônus Escassez Hídrica	-	-	7	(11)
Outras Variações no Passivo	443	226	37.115	(1.505)
Juros Pagos	(21)	(14)	(226.841)	(232.667)
IR e CSLL Pagos	(68)	(2.911)	(176.706)	(38.942)
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	(42.247)	(70.344)	112.283	559.729
Adições Ativo Imobilizado	-	-	(28.872)	(39.893)
Adições Ativo de Contrato	-	-	-	(24)
Adições Ativo Intangível	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	(645.655)	(701.349)
Recebimento Principal Mútuo D	-	-	-	(152)
Juros Recebidos Mútuo Celesc D	-	-	-	-
Dividendos e JCP Recebidos	148.407	146.924	20.297	28.882
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Investimento	148.407	146.924	(654.230)	(712.536)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	(33.561)	(2.694)
Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	-	-	72.809	137.655
Ingressos de Debêntures	-	-	1.165.608	-
Custos na Liquidação de Debêntures	-	-	-	-
Pagamento de Debêntures	-	-	(118.224)	(165.116)
Pagamento de JCP e Dividendos	(11)	-	(105.691)	(88.926)
Pagamento Passivo de Arrendamento	(57)	70	(8.340)	(7.901)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamento	(105.864)	(89.121)	972.601	(126.982)
Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalente de Caixa	296	(12.541)	430.654	(279.789)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.671	48.205	906.196	940.684
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.967	35.664	1.336.850	660.895
Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa	296	(12.541)	430.654	(279.789)

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2024	31/12/2023	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2024	31/12/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.167.634	749.697	Fornecedores	922.185	1.078.555
Contas a Receber de Clientes	2.113.625	1.935.736	Empréstimos e Financiamentos	309.536	356.136
Estoques	21.561	23.202	Debêntures	191.992	160.192
Tributos a Recuperar	191.062	25.809	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	231.229	223.079
Outros	217.884	192.558	Demais Tributos a Recolher	237.043	252.864
Demais tributos a recuperar	191.608	171.322	Dividendos Propostos	215.024	174.528
			IRPJ e CSLL a Recolher	165.379	24.984
			Taxas Regulamentares	46.345	71.489
			Passivo Atuarial	178.416	272.597
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	506.289	903.863
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores		7.596
			Outros Passivos	142.359	106.589
			Passivo de Arrendamento	4.201	10.603
	3.903.374	3.098.324		3.149.998	3.643.345
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	7.154	25.307	Empréstimos e Financiamentos	1.724.695	1.618.529
Tributos Diferidos	802.492	854.645	Debêntures	2.068.909	994.826
Tributos a recuperar ou compensar	390.706	472.243	Taxas Regulamentares	81.839	83.387
Depósitos Judiciais	339.697	322.544	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	12.146	27.899
Ativo Indenizatório - Concessão	939.204	775.920	Passivo Atuarial	1.925.327	1.923.225
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	108.825	94.538	Provisão para Contingências	448.521	484.720
Outros Créditos	14.123	3.076	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	365.396	333.152
Intangível	4.836.746	4.662.285	Passivo Financeiro Setorial	-	-
Imobilizado	7.764	15.623	Tributos a Recolher	19.118	
Ativo de Contrato	500.938	486.893	Passivo de Arrendamento - CPC 06	4.376	5.987
	7.947.649	7.713.074		6.650.327	5.471.725
				9.800.325	9.115.070
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	1.580.000	1.580.000
			Reservas de Lucro	1.406.608	1.406.608
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.290.280)	(1.290.280)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	354.370	-
				2.050.698	1.696.328
Total do Ativo	11.851.023	10.811.398	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	11.851.023	10.811.398

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	3T24	3T23	Var %	9M24	9M23	Var %
Receita Operacional Bruta	3.948.589	3.784.787	4,3%	12.059.353	11.538.127	4,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.432.591	1.275.539	12,3%	4.939.971	4.345.951	13,7%
Suprimento de Energia Elétrica	53.795	75.707	-28,9%	214.259	252.042	-15,0%
Ativo Regulatório	302.707	414.835	-27,0%	293.780	470.084	-37,5%
Energia de Curto Prazo	113.559	118.250	-4,0%	135.736	197.621	-31,3%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.634.394	1.542.072	6,0%	5.268.138	5.055.351	4,2%
Doações e Subvenções	158.279	159.218	-0,6%	537.210	489.836	9,7%
Renda de Prestação de Serviços	16	255	-93,7%	631	741	-14,8%
Serviço Taxado	395	3.294	-88,0%	4.600	9.546	-51,8%
Outras Receitas	4.102	2.739	49,8%	19.373	15.606	24,1%
Receita de Construção	248.751	192.878	29,0%	645.655	701.349	-7,9%
Deduções da Receita Operacional	(1.365.000)	(1.274.065)	7,1%	(4.342.164)	(3.982.216)	9,0%
ICMS	(484.998)	(440.950)	10,0%	(1.630.369)	(1.504.673)	8,4%
PIS/COFINS	(296.346)	(271.319)	9,2%	(903.492)	(841.674)	7,3%
CDE	(557.723)	(536.225)	4,0%	(1.730.106)	(1.560.419)	10,9%
P&D	(11.667)	(11.586)	0,7%	(35.343)	(45.571)	-22,4%
PEE	(11.667)	(11.587)	0,7%	(35.343)	(22.915)	54,2%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.599)	(2.398)	8,4%	(7.511)	(6.958)	7,9%
Outros Encargos	-	-	-	-	(6)	-100,0%
Receita Operacional Líquida	2.583.589	2.510.722	2,9%	7.717.189	7.555.911	2,1%
Custos com Energia Elétrica	(1.788.901)	(1.832.836)	-2,4%	(5.069.482)	(5.041.801)	0,5%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.286.780)	(1.289.896)	-0,2%	(3.463.951)	(3.599.246)	-3,8%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(502.121)	(542.940)	-7,5%	(1.605.531)	(1.442.555)	11,3%
Custos e Despesas Operacionais	(665.779)	(567.309)	17,4%	(1.773.208)	(1.809.650)	-2,0%
Pessoal e Administradores	(185.893)	(176.992)	5,0%	(529.077)	(507.491)	4,3%
Despesa Atuarial	(36.577)	(38.344)	-4,6%	(106.076)	(107.229)	-1,1%
Material	(11.684)	(17.931)	-34,8%	(44.019)	(48.865)	-9,9%
Serviço de Terceiros	(82.750)	(86.381)	-4,2%	(253.103)	(256.847)	-1,5%
Depreciação e Amortização	(83.656)	(78.321)	6,8%	(249.689)	(228.689)	9,2%
Provisão Líquida	(110.592)	(78.536)	40,8%	(245.261)	(231.769)	5,8%
Reversão de Provisão	30.371	37.445	-18,9%	84.745	76.334	11,0%
Outras Receitas/Despesas	63.753	64.629	-1,4%	214.927	196.255	9,5%
Custo de Construção	(248.751)	(192.878)	29,0%	(645.655)	(701.349)	-7,9%
Resultado das Atividades - EBIT	128.909	110.577	16,6%	874.499	704.460	24,1%
Margem das Atividades (%)	5,0%	4,4%		11,3%	9,3%	
EBITDA	212.565	188.898	12,5%	1.124.188	933.149	20,5%
Margem EBITDA (%)	8,2%	7,5%		14,6%	12,3%	
Resultado Financeiro	(78.572)	(93.677)	-16,1%	(186.504)	(173.498)	7,5%
Receita Financeira	79.661	106.806	-25,4%	248.598	525.462	-52,7%
Despesa Financeira	(158.233)	(200.483)	-21,1%	(435.102)	(698.960)	-37,8%
LAIR	50.337	16.900	197,9%	687.995	530.962	29,6%
IR e CSLL	2.644	(431)	713,5%	(157.273)	(94.758)	66,0%
IR e CSLL Diferidos	(2.125)	11.735	-118,1%	(26.046)	(31.912)	-18,4%
Lucro Líquido	50.856	28.204	80,3%	504.676	404.292	24,8%
Margem Líquida (%)	2,0%	1,1%		6,5%	5,4%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		
	Em R\$ Mil	
	9M24	9M23
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	687.995	530.962
Itens que não afetam o caixa:	822.051	753.569
Amortização/Depreciação	249.689	228.689
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(19.373)	(15.606)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	127.321	80.385
Contingências	(50.912)	(113.426)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	337.689	422.756
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	106.076	107.229
Baixa de Ativos	71.559	42.814
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	45	742
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(43)	(14)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	(471.001)	655.064
Contas a Receber de Clientes	(280.459)	(2.911)
Estoques	1.641	(7.227)
Tributos a Recuperar	(104.002)	376.886
Depósitos Judiciais	(1.364)	(1.539)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	1.623	(4.007)
Ativos Financeiros	(43.846)	323.687
Outros Créditos	(44.594)	(29.825)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(572.051)	(1.108.509)
Fornecedores	(156.370)	(37.735)
Salários e Encargos Sociais	(7.603)	(14.080)
Tributos e Contribuições Sociais	161.784	(123.267)
Taxas Regulamentares	(33.597)	(507)
Passivo Atuarial	(205.338)	(197.253)
Passivos Financeiros	(368.015)	113.567
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.588	(848.172)
Bônus Escassez Hídrica	7	(11)
Outros Passivos	35.493	(1.051)
Caixa Proveniente das Operações	466.994	831.086
Juros Pagos	(225.141)	(230.389)
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(767)	(1.325)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(171.804)	(15.883)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	69.282	583.489
Atividades de Investimento	(645.654)	(701.349)
Aquisição de Bens da Concessão	(645.654)	(701.349)
Atividades de Financiamento	994.309	(115.264)
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	72.809	137.655
Ingressos de Debêntures	1.165.608	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(148.677)	(167.810)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(87.264)	(77.403)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(8.167)	(7.706)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	417.937	(233.124)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	749.697	835.653
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.167.634	602.529

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2024	31/12/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	112.249	99.828	Fornecedores	4.750	9.804
Contas a Receber	15.096	16.805	Tributos e Contribuições Sociais	1.745	9.747
Ativo Financeiro	43.054	41.569	Dividendos Propostos	21.808	43.616
Ativo Financeiro - Ind. Proj. Básico Us Pery	18.865	18.215	Repactuação Risco Hidrológico GSF	-	-
Demais Tributos a Recuperar	1.695	1.690	Taxas Regulamentares	2.036	2.020
IRPJ e CSLL a Recuperar	13.183	6.838	Debêntures	6.646	6.001
Estoques	68	68	IRPJ e CSLL a Recolher	23.743	-
Despesas Antecipadas	1.435	1.047	Outros Passivos	3.333	2.120
Outros Créditos	1	2			
Dividendos e JCP	3.691	3.513			
	209.337	189.575		64.061	73.308
Não circulante			Não circulante		
Tributos a Recuperar	1.201	1.281	Tributos Diferidos	104.699	98.092
Depósitos Judiciais	498	449	Taxas Regulamentares	784	658
Tributos Diferidos	-	-	Provisão para Contingências	32	26
Investimentos	118.244	110.942	Debêntures	33.767	35.587
Imobilizado	204.415	177.190		139.282	134.363
Intangível	43.134	44.441			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	325.581	317.792			
Ativo Financeiro – Inden. Usina Pery	147.965	144.366			
	843.459	798.882	Total Passivo	203.343	207.671
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	317.892	317.892
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	12.477	12.894
			Ajustes para adoção IFRS	-	-
			Lucros/Prejuízos Acumulados	69.084	-
				849.453	780.786
Total do ativo	1.052.796	988.457	Total do passivo e patrimônio líquido	1.052.796	988.457

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	3T24	3T23	Var %	9M24	9M23	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	50.458	49.363	2,2%	151.652	149.332	1,6%
Fornecimento de Energia Elétrica	6.660	7.044	-5,5%	19.390	20.150	-3,8%
Suprimento de Energia Elétrica	22.623	22.465	0,7%	66.071	63.385	4,2%
Energia de Curto Prazo	2.134	2.363	-9,7%	4.365	5.394	-19,1%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. . US Pery	13.172	12.145	8,5%	42.620	41.894	1,7%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	5.809	5.346	8,7%	18.828	18.508	1,7%
Outras Receitas	60	-		378	1	37700,0%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(5.350)	(5.246)	2,0%	(15.805)	(15.449)	2,3%
PIS/COFINS	(4.339)	(4.308)	0,7%	(12.600)	(12.373)	1,8%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(580)	(479)	21,1%	(1.967)	(1.657)	18,7%
RGR e P&D	(303)	(336)	-9,8%	(862)	(915)	-5,8%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(128)	(123)	4,1%	(376)	(504)	-25,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	45.108	44.117	2,2%	135.847	133.883	1,5%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(8.395)	(35.137)	-76,1%	(23.899)	(49.098)	-51,3%
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	(28.135)		-	(28.135)	-100,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.695)	(6.080)	-55,7%	(16.576)	(18.344)	-9,6%
Encargos do Uso do Sistema	(5.700)	(922)	518,2%	(7.323)	(2.619)	179,6%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(10.089)	(7.069)	42,7%	(29.078)	(26.908)	8,1%
Pessoal, Administradores	(4.455)	(4.521)	-1,5%	(13.452)	(13.121)	2,5%
Material	(564)	(276)	104,3%	(1.144)	(791)	44,6%
Serviço de Terceiros	(3.347)	(2.487)	34,6%	(9.172)	(7.818)	17,3%
Depreciação / Amortização	(1.174)	(840)	39,8%	(2.839)	(2.533)	12,1%
Provisões, Líquidas	-	3.355	-100,0%	(7)	(847)	-99,2%
Provisões, Líquidas	1	(1.893)	100,1%	1	993	-99,9%
Outras Receitas / Despesas	(550)	(407)	35,1%	(2.465)	(2.791)	-11,7%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	4.616	2.524	82,9%	10.988	8.693	26,4%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	31.240	4.435	604,4%	93.858	66.570	41,0%
Margem das Atividades (%)	69,3%	10,1%		69,1%	49,7%	
EBITDA (R\$ mil)	32.414	5.275	514,5%	96.697	69.103	39,9%
Margem EBITDA (%)	71,9%	12,0%		71,2%	51,6%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	1.733	3.261	-46,9%	4.493	10.082	-55,4%
Receita Financeira	2.574	4.186	-38,5%	7.533	13.576	-44,5%
Despesa Financeira	(841)	(925)	-9,1%	(3.040)	(3.494)	-13,0%
LAIR (R\$ mil)	32.973	7.696	328,4%	98.351	76.652	28,3%
IR e CSLL	(8.020)	120	-6783,3%	(23.077)	(16.142)	43,0%
IR e CSLL Diferidos	(1.613)	(1.862)	-13,4%	(6.607)	(6.883)	-4,0%
Lucro Líquido (R\$ mil)	23.340	5.954	292,0%	68.667	53.627	28,0%
Margem Líquida (%)	51,7%	13,5%		50,5%	40,1%	

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		Em R\$ Mil	
	9M24	9M23	
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	68.667	76.652	
Ajustes	(36.805)	(72.998)	
Depreciação e Amortização	2.839	2.533	
Equivalência Patrimonial	(10.988)	(8.693)	
Despesas de imposto de renda e contribuição social	29.684	-	
Reversão de Provisão para Contigência	6	26	
Variações Monetárias	2.987	(6.370)	
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	-	(172)	
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(18.828)	(18.508)	
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(42.620)	(41.894)	
Crédito PIS/COFINS Depreciação	115	80	
Despesas de imposto de renda e contribuição social	29.684	-	
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	48.454	50.358	
Contas a Receber de Clientes	1.709	1.274	
Tributos a Compensar ou Recuperar	(770)	(939)	
Estoques	-	3	
Adiantamento a Fornecedores	-	1.805	
Depósitos Judiciais	(23)	875	
Ativo Financeiro	33.346	32.212	
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	14.579	14.083	
Outros Ativos	(387)	1.045	
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(11.869)	(9.710)	
Fornecedores	(5.054)	(2.283)	
Taxas Regulamentares	(26)	411	
Tributos e Contribuições Sociais	(8.002)	(6.954)	
Outros Passivos	1.213	(884)	
Caixa Proveniente das Operações	68.447	44.302	
Juros pagos e recebidos	(912)	(939)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.834)	(20.148)	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	62.701	23.215	
Atividades de Financiamento	(24.916)	(27.022)	
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(21.808)	(27.022)	
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(3.108)	-	
Atividades de Investimento	(25.364)	(30.317)	
Redução de Capital Investidas	-	-	
Aquisição de Investimentos	-	(152)	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(28.872)	(39.917)	
Aquisição de Intangível	-	-	
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	-	-	
Dividendos recebidos	3.508	9.752	
Juros Recebidos Mútuo	-	-	
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	12.421	(34.124)	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	99.828	56.826	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	112.249	22.702	

8. EVENTOS RELEVANTES

1.1 Celesc fica em segundo lugar entre as melhores distribuidoras da América Latina em premiação da Comissão de Integração Energética Regional (CIER)

Em setembro, a Celesc recebeu três prêmios internacionais, em evento realizado em San Juan, capital da Costa Rica, pela Comissão de Integração Energética Regional (CIER). Na categoria principal da premiação, que reunia empresas com mais de 500 mil consumidores, a Companhia ficou na segunda colocação, à frente das principais distribuidoras dos países da América Latina. A distribuidora UTE, do Uruguai, conquistou o ouro, e a brasileira COPEL ficou com o bronze.

Além da medalha de “plata”, a Celesc recebeu as duas menções honrosas da categoria: Maior Evolução no Índice de Satisfação do Cliente com a Qualidade Percebida (ISCAL, em espanhol) e Melhor Evolução em Responsabilidade Socioambiental (RSA).

1.2 Celesc conquista prata em três categorias do 1º Prêmio Práticas Inovadoras da CGE-SC

Em 30 de setembro, a Celesc garantiu o selo prata em três categorias do prêmio Práticas Inovadoras, promovido pela Controladoria-Geral do Estado de Santa Catarina (CGE-SC) com o objetivo de reconhecer as melhores práticas de controle da gestão pública no poder executivo estadual.

As três melhores iniciativas de cada categoria receberam certificados e selos virtuais Ouro, Prata e Bronze. A premiação avaliou os critérios de criatividade e inovação, simplicidade e potencial de difusão, utilização eficiente de recursos, entre outros.

A Companhia ficou em segundo lugar nos quesitos Gestão Correcional, com a prática “Realização de sindicâncias em plataforma digital”; Integridade e Compliance, por meio da “Análise de Integridade de Agentes Econômicos e Parceiros”; e Ouvidoria, com o tema “Transformando a Ouvidoria em referência nacional”.

O Prêmio também conta com outras três categorias: Controle Interno, Governo Aberto e Transparência e Qualidade do Gasto. Nesta primeira edição, foram inscritos mais de trinta projetos de 21 órgãos e entidades.

1.3 Celesc recebe certificado em indicadores de qualidade no fornecimento

Em agosto, a Celesc conquistou mais uma vez a manutenção de seu certificado ISO 9001 referente à coleta de dados e apuração dos seus indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica (DEC, FEC, DIC, FIC, DMIC e DICRI) e de tensão em regime permanente. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), que apura esses dados, foi auditado no período de 22 a 24 de julho pelo Organismo Nacional de Certificação (ONC).

1.4 Ouvidoria da Celesc é eleita a segunda maior do Brasil

No dia 19 de agosto, a Celesc foi a vencedora do Prêmio GT de Disrupção em Inovação 2024 na categoria Energia. Concedida pela consultoria GT Group, a conquista reconhece o desempenho da Companhia em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), com destaque para as iniciativas elaboradas no âmbito da Lei do Bem – mecanismo de incentivo fiscal voltado à inovação tecnológica.

A premiação ocorreu durante o evento GT Innovation Summit, realizado em São Paulo. Foram anunciados vencedores de seis categorias, escolhidos entre mais de cinco mil projetos avaliados em 2023 pelo GT Group.

1.5 ANEEL define reajuste tarifário da Celesc abaixo da inflação com impacto médio de 3,02%

Em agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 20 de agosto, o reajuste anual da Celesc. O efeito médio ao consumidor ficou em 3,02%, abaixo da inflação de 4,50% do período (IPCA).

Para os consumidores do Grupo A, que representam as indústrias e grandes empresas com fornecimento em alta tensão, o reajuste foi ainda menor, de apenas 0,75%, mantendo a competitividade do setor industrial de Santa Catarina pelo segundo ano consecutivo. Para os consumidores do Grupo B, que incluem as residências, pequenos comércios e consumidores rurais conectados em baixa tensão, o reajuste foi de 4,19%, um patamar controlado e abaixo dos índices de inflação, garantindo que o impacto seja o menor possível para esses consumidores.

A tendência é que a tarifa da Celesc continue figurando entre as menores para as empresas com mais de 500 mil unidades consumidoras à medida que as demais distribuidoras comecem a anunciar seus reajustes.

1.6 Prêmio Abradee: Celesc tem a segunda melhor avaliação do Brasil entre os consumidores

Em 26 de agosto, a Celesc foi reconhecida como a segunda melhor distribuidora de energia do Brasil na categoria "Avaliação pelo Cliente", em premiação realizada pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) em Brasília. No ano anterior, a Empresa tinha conquistado a terceira colocação.

A categoria leva em conta o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), que avalia a percepção do consumidor residencial urbano com relação ao fornecimento de energia, à informação e comunicação, à conta de luz, ao atendimento ao consumidor e à imagem da Companhia. A CPFL Santa Cruz foi a vencedora da categoria, a Celesc ficou em segundo lugar e a Energisa Paraíba em terceiro.